



arquitetura

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
EXATAS | UNITAU | 2023



Sumário

1 O DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA	5
1.1 Considerações Gerais.....	5
1.2 Infraestrutura do Departamento: laboratórios, biblioteca e ambientes pedagógicos e de integração.....	7
1.2.1 Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi	11
1.3 Recursos de apoio didático-pedagógico.....	14
1.3.1 Recursos didáticos e o estudo do ambiente natural e construído	15
1.3.2 Recursos pedagógicos	15
1.3.3 Recursos tecnológicos	15
1.3.4 Recursos culturais	15
1.4 Recursos Humanos	16
1.4.1 Administrativo	16
1.4.2 Conselho do Departamento – CONDEP	16
1.4.3. Núcleo Docente Estruturante	17
1.4.4 Corpo Docente	17
2. O CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO	19
2.1 Objetivos do curso.....	19
2.2 Perfil do profissional a ser formado.....	20
2.3 Campo de atuação profissional.....	21
2.4 A matriz curricular e o desenvolvimento do processo didático – pedagógico	22
2.4.1 A Matriz Curricular do Curso Deliberação Consep Nº 262/2022	24
2.4.2 Núcleos de Conhecimento do curso de Arquitetura e Urbanismo	29
2.4.3 Princípios didático-pedagógicos do curso	33
2.4.4 O Projeto Integrador e a dinâmica do Ensino-Aprendizagem	34
2.5 O Processo de avaliação do aluno – Rendimento Escolar.....	35
2.6 Estágio Supervisionado.....	36
2.7 Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC)	36
2.8 Perfil profissional dos professores do curso de Arquitetura e Urbanismo.....	36
2.9 Bolsas de Estudos para Docentes.....	40
2.10 Avaliação institucional – CPA.....	40
3. OUTROS CURSOS OFERECIDOS PELO DEPARTAMENTO	41



3.1 Curso de Graduação a Distância.....	41
3.2 Curso Stricto Sensu	41
3.2.1 Mestrado em Ciências Ambientais (acadêmico e profissional)	41
3.2.2 Mestrado em Desenvolvimento Regional (acadêmico e profissional)	42
4 INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	42
4.1 Grupos de Pesquisa certificados pelo CNPq	43
4.1.1 Grupo do Ambiente Construído	43
4.1.2 Grupo Paisagem, Território e Cultura	43
4.2 Projetos de Pesquisa e Extensão.....	43
4.2.1 Comitê Técnico de Pesquisa e Extensão (CTPE)	43
4.2.2 Núcleo de Preservação do Patrimônio Cultural – NPPC	44
4.2.3 Núcleo de Habitação e Desenvolvimento Urbano, NHDU	44
4.3 Projetos com atividades de pesquisa/extensão/graduação do CTPE / NHDU	46
4.3.1 Observatório da Paisagem UNITAU – UNIVAP – IPHAN	46
4.3.3 Observatório da Paisagem RMVPLN: inventários digitais e documentação da Paisagem, Território e Cultura do Vale do Paraíba	46
4.3.4 Projetos de Iniciação Científica	47
4.4 Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) 200h	47
4.5 Estágio Supervisionado 200h	48
4.6 Trabalho de Graduação (TG) 300h.....	48
4.7 Núcleo Docente Estruturante	49
4.8 Empresa Júnior	49
4.9 Apoio Discente	50
4.9.1 Projeto de Apoio Psicossocial – PAPS	50
4.9.2 Programa de Apoio a Estudantes com Necessidades Especiais – Paene	50
4.9.3 Recepção aos alunos ingressantes e veteranos	51
4.9.4 Atendimento e apoio aos Diretórios e Centros Acadêmicos	51
4.9.5 Atendimento socioeconômico	51
4.9.6 Programas de bolsas e financiamento	51
4.9.7 Núcleo de Oportunidades	52
4.9.8 Portais do Aluno e do Professor	52
4.9.9 Programa de Monitoramento da Evasão	52
4.9.10 Programa de incentivo à participação responsável no ENADE	52
4.10 Programa de visitas e viagens pedagógicas.....	53
4.11 Eventos.....	54
4.11.1 Eventos Institucionais Anuais	54
4.11.2 Eventos do Departamento de Arquitetura	55



4.11.3 Eventos Externos com participação do Departamento	56
4.12 Programas de Mobilidade Acadêmica Nacionais e Internacionais.....	57
4.13 Programa de Iniciação à Docência (PID)	58
5. ANEXOS	59



PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - BACHARELADO

1 O DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA

1.1 Considerações Gerais

A Universidade de Taubaté (UNITAU), reconhecendo a importância de contribuir com a região do Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e Litoral Norte Paulista, na década de 70, propôs a criação do Curso de Arquitetura e Urbanismo com o objetivo de formar profissionais capacitados para projetar edificações ordenar e planejar cidades e enfrentar o desafio da demanda de preservação do conjunto arquitetônico histórico-cultural e paisagístico do Vale.

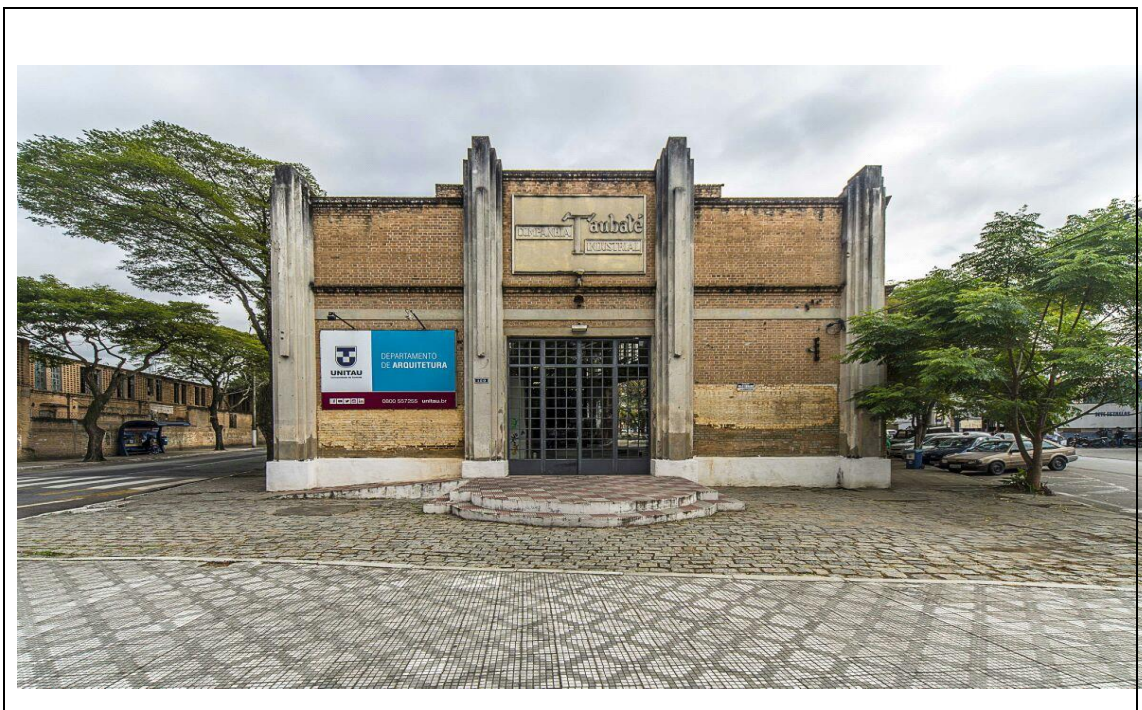
Pela deliberação CONSUNI 03/77, o Conselho Superior da UNITAU autorizou a instalação do curso, e, no ano seguinte, em 1978, iniciaram as atividades do Curso de Arquitetura e Urbanismo, com abertura da primeira turma, caracterizada por um número significativo de alunos da própria região do Vale do Paraíba.

A UNITAU foi institucionalizada como uma universidade nos moldes europeus, onde as instalações de cursos são, na grande maioria, em prédios que refletem a história da cidade. Isso levou o Curso de Arquitetura e Urbanismo a ter uma importante atuação na cidade, ocupando, em momentos diferentes entre os anos de 1978 a 1991, três edificações distintas, antes de consolidar-se em sede atual no antigo espaço da Companhia Taubaté Industrial (CTI), patrimônio tombado pelo Conselho de Patrimônio Municipal (1995) e reconhecido pelo CONDEPHAAT, em 2015, em nível estadual.

A sede do Departamento de Arquitetura é um conjunto edificado em alvenaria de tijolos maciços e aparentes onde funcionava a primeira grande fábrica de Taubaté, a CTI, fundada em 1891. O edifício que sedia o Departamento de Arquitetura é a “Quadra E” que ocupa a totalidade de uma pequena quadra de forma trapezoidal.



Figura1. Vista frontal da antiga Quadra E da Companhia Taubaté Industrial, sede do Departamento de Arquitetura da Unitau.



Fonte: Daniel Guinsburg (2017).

No interior, compõe-se de dois blocos dispostos longitudinalmente formando um amplo pátio interno fechado.

Figura 2. Implantação do Departamento de Arquitetura,



Fonte: Arquivo digital (UNITAU, 2015)



Figura 3. Vista interna do pátio central da edificação Departamento de Arquitetura



Fonte: Arquivo digital (UNITAU, 2015)

O Departamento de Arquitetura abriga atualmente cerca de 300 (trezentos) estudantes, já tendo graduado mais de 2.000 mil arquitetos. O espaço vem sendo gradativamente, adequado e modificado às necessidades de funcionamento, moldando-se sempre aos princípios pedagógicos do curso com respeito às edificações originais da construção original.

1.2 Infraestrutura do Departamento: laboratórios, biblioteca e ambientes pedagógicos e de integração

O espaço do Departamento de Arquitetura, em razão da peculiaridade da edificação histórica e de seu uso em período integral, é tratado como um objeto de constante reflexão por parte do corpo docente e discente. Como prática do conhecimento profissional, o exercício de pensar o ambiente construído histórico e moldá-lo à contemporaneidade dos princípios pedagógicos, em sua inserção no espaço urbano do município de Taubaté, revela uma personalidade marcante e única do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNITAU, no contexto da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVPLN).

A ocupação física da edificação histórica onde está instalado o Curso de Arquitetura e Urbanismo fez a divisão do espaço da antiga área fabril em cinco setores, delimitados na forma de atividades didático-pedagógicas, apoio administrativo e de integração:



- setor de Graduação;
- setor de Extensão;
- setor de Iniciação à Pesquisa;
- setor Integração didático-pedagógico e convivência;
- setor Administrativo e serviços.

Cabe a cada setor a responsabilidade da operacionalização, instalação e manutenção de equipamentos e serviços, segundo Quadro 1. Dada à natureza do curso, os equipamentos estão diretamente relacionados ao arranjo espacial das instalações e atividades moldadas no contexto da dinâmica educacional em curso como, por exemplo, uma grande área de convivência que proporciona a troca de experiência interpessoal dentro do processo de desenvolvimento de um perfil criativo do futuro arquiteto. Assim, a destinação de áreas de ateliers de forma mais centralizada ao redor do pátio interno tem o mesmo significado da palavra “*atrium*” – o principal espaço das edificações romanas.

No Departamento de Arquitetura, esse espaço proporciona a comunicação e a percepção visual dos vários setores de maneira integrada.

Quadro 1. Infraestrutura e equipamentos do Departamento de Arquitetura

AMBIENTES DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS			
• Graduação			
Quantidade (un)	Ambiente	Área (m ²)	Equipamentos
01	Atelier de Linguagem e Expressão	160	40 pranchetas X cadeiras 04 bancadas de trabalho 1 Projetor Multimídia
01	Atelier de Projeto	160	40 pranchetas cada x cadeiras 01 Mesa reflexiva 02 Mesas de luz de 1,20 m x 1,00 m 1 Projetor Multimídia
02	Atelier de Projeto	70 cada	30 pranchetas X cadeiras 1 Projetor Multimídia por sala
01	Laboratório de Informática	35	18 microcomputadores 02 notebook 10 datashow 02 scanners 01 plotter
01	Laboratório de Modelos e Maquete	120	Equipamentos de marcenaria Conjuntos de ferramentas de apoio (furadeiras, Serra Tico-tico, lixadeira, etc.) 03 armários 02 bancadas de trabalho
01	Laboratório de Construção	130	Equipamentos de obra em geral. Conjuntos de ferramentas de apoio. 02 almoxarifados para guarda de peças e equipamentos.
01	Sala do TG	45	20 pranchetas X cadeiras 1 Multimídia



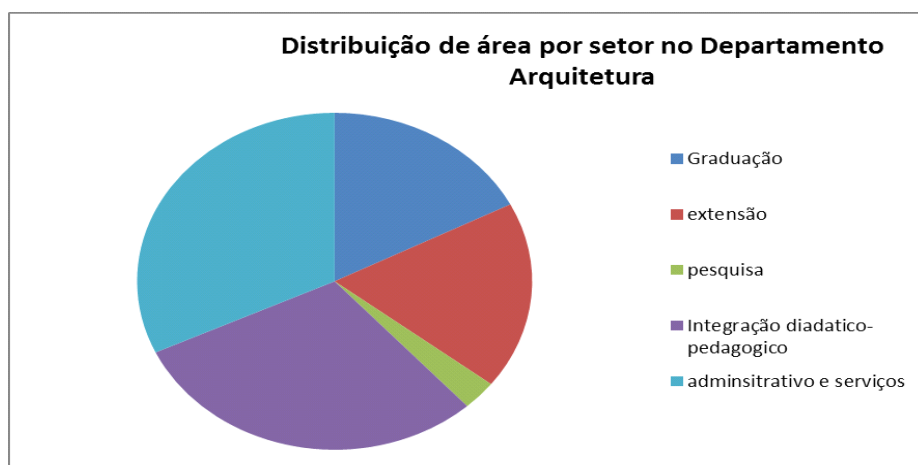
02	Sala de aula	90 cada	60 lugares 1 Projetor Multimídia e computador por sala
• Extensão			
01	Biblioteca- livre acesso	225	A unidade do SIBi (Sistema Integrado de Bibliotecas) localizada no departamento conta com o seguinte acervo: Livros – 4.102 títulos e 7.965 exemplares Periódicos - 194 títulos 4.424 exemplares 12 teses, 50 dissertações, 1.062 monografias e 44 normas técnicas 05 computadores
01	Auditório	150	120 lugares Equipado com multimídia e som.
01	Núcleo de Documentação	35	Acervo físico, digital e iconográfico da RMVPLN.
01	Núcleo de Preservação do Patrimônio Cultural	65	Acervo físico e digital de 125 projetos na área de preservação do patrimônio cultural da região metropolitana do vale do Paraíba.
01	Galeria “Cubo Branco”	240	Instalações técnicas para exposições internas e externas.
• Iniciação à Pesquisa, desenvolvimento e empreendedorismo			
01	Núcleo de Projeto Grupo de Pesquisa CNPq: Paisagem, Território e Cultura.	35	Acervo documental de produção interna
• Espaço Integração Didático Pedagógico e Convivência			
01	Área exposição didático-pedagógica	130	Espaço livre para exposição de trabalhos próximo à biblioteca
01	Atelier Livre	230	Espaço livre para criação e trabalho dos alunos e exposição de trabalhos
01	Núcleo Docente Estruturante	20	02 computadores e mesa de reunião
01	Diretório Acadêmico / Atlética	50	Escritório e sala de conforto Sala de equipamento e material esportivo
01	Pátio (átrio)	1000	Praça interna (paisagismo)
01	Cantina (terceirizado)	65	Instalação segundo legislação
• Administração e Serviços			
01	Secretaria	65	Instalação para atendimento ao público, operacional, de escritório e arquivo
01	Sala dos Professores	40	2,40x 0.80 (mesa de reunião) X 12 cadeiras 20 armários Conjunto de estar modernista, década 70, com 01 sofá e 02 poltronas



01	Área terceirizada: venda material didático	15	Área de exposição e venda (em reforma)
01	Estacionamento	1000	20 vagas administrativas; 2 vagas especiais; 30 vagas livres
02	Sanitários Funcionários	15 cada	01 Instalação sanitária e vestiário
02	Sanitários professores	15 cada	02 Instalações sanitárias cada
02	Sanitários alunos (masc. e fem.)	45 cada	05 Instalações sanitárias e 01 PNE cada
01	Zeladoria	35	Equipamento de apoio a serviços de manutenção
01	Portaria	8	Equipamento de segurança
01	Copa e cozinha funcionários	15	Instalações de refeitório para 4 funcionários
01	Almoxarifado	10	Armários x prateleiras
01	Depósito	6	Armários x prateleiras

As somas das áreas por setores demonstram a relação entre as atividades e os espaços ocupados, conforme figura 3, para o curso de Arquitetura e Urbanismo.

Figura 3. Comparativo em m² de áreas por setores no Departamento de Arquitetura.



Fonte: os autores

Horário de funcionamento do Departamento de Arquitetura e Urbanismo:

Manhã: das 7:30 às 12:50, de segunda à sexta-feira

Tarde: das 13:50 às 18:50, de segunda à sexta-feira

Duração das aulas: 50 minutos

Carga horária total do curso: 4.067h

Número de vagas oferecidas: 60 vagas por semestre

Tempo mínimo para integralização: 10 semestres

Tempo máximo para integralização: 15 semestres



1.2.1 Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi

O Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi, criado pela Deliberação CONSUNI nº. 28/01, está no contexto de prestação de serviços à comunidade, da Pró-reitoria de Extensão É composto por 17 unidades de informação, incluindo as Bibliotecas Setoriais, o Centro de Pesquisa Bibliográfica (CPB), o Centro Especial de Atendimento Bibliográfico (CEAB) e o Setor de Obras Raras. Seu funcionamento constitui-se pelo gerenciamento de informações, de modo a viabilizar a difusão do saber com o objetivo de disponibilizar um acervo que garanta as informações bibliográficas necessárias à comunidade acadêmica dos cursos do Ensino Fundamental e Médio, Graduação, Pós-graduação, Especialização e Extensão, bem como propiciar um programa de assistência bibliográfica à comunidade e à região.

A Biblioteca do Departamento de Arquitetura ocupa um espaço especialmente desenvolvido para esse fim, com espaço físico atual de 225 m², composto de salas de estudo individual e sala de estudo em grupo. A frequência de usuários é de cerca de 4500 pessoas anualmente.

O SIBi significa, não apenas um conjunto de Bibliotecas, mas, antes de tudo, a articulação de acervo bibliográfico, recursos técnicos e materiais e um quadro de pessoal especializado. Nesse contexto sistêmico, ainda que em cada Departamento exista uma Biblioteca Setorial, essa é, para o usuário, apenas a porta de entrada para todo o Sistema. A partir do "Cartão Pessoal" de inscrição do usuário no SIBi, todos os recursos nele existentes são disponibilizados ao leitor, independentemente do curso que frequente. Assim, o acervo total é aberto para consultas a todos os usuários e, para empréstimos, a todos alunos, professores e funcionários cadastrados.

As unidades do SIBi são informatizadas, acompanhando as exigências dos novos tempos, em que a informação organizada e precisa é concebida como condição essencial para uma prestação de serviços de qualidade aos usuários. Por meio do software Sophia Biblioteca, os acervos podem ser acessados pela *Internet* ou de qualquer terminal de consulta instalado nas Unidades de Ensino. Pela *Internet*, há também a possibilidade de reservar uma obra para empréstimo, assim como renovar o empréstimo. O acervo online está disponível em:

• http://sibi.unitau.com.br/sophia_web/index.html.

Por meio do SIBi, são disponibilizados os seguintes serviços:

- consulta local;
- atendimento telefônico, por correio e *e-mail*;
- página eletrônica na *Internet*;
- acesso *on-line* às bases de dados para periódicos nacionais, internacionais e teses;
- treinamento no uso de bases de dados para professores, alunos e a comunidade;
- treinamento de utilização dos serviços do SIBi – Como utilizar sua biblioteca;



- normalização de trabalhos científicos;
- levantamentos bibliográficos;
- terminais de consulta ao acervo – Sistema Sophia;
- alerta bibliográfico (sumários de periódicos correntes);
- catálogo de fitas de vídeo;
- pesquisa bibliográfica por e-mail;
- visitas monitoradas;
- empréstimo entre bibliotecas;
- comutação bibliográfica – COMUT;
- convênios e parcerias com Instituições de pesquisa (CAPES, FAPESP, IBICT, ITA/CTA, entre outras).

- **Dependências**

- Área total: aproximadamente 225 m².
- Espaço de leitura e estudo em grupo: aproximadamente 150 m².
- Área de acervo: aproximadamente 50 m².
- Área administrativa: aproximadamente 25 m².
- Catalogação: segue as normas constantes do Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 e o Formato MARC.
- Disposição do acervo: o acervo está organizado de acordo a Classificação Decimal de Dewey – CDD.
- Forma de acesso: livre.
- Divulgação de aquisições: é realizada em quadro mural, por meio de listas de referência bibliográfica (NBR-6023) distribuídas na sala de professores, chefia de departamento, secretaria e balcão de atendimento.
- Infraestrutura para recuperação da informação: Base de Dados do SophiA, terminal de consulta. As consultas aos periódicos eletrônicos são realizadas no Centro de Pesquisas Bibliográficas (CPB e nos terminais da Bibliotecas do departamento: 02 microcomputadores e 01 impressora.

- **Base De Dados de Acesso Público:**

- **CAPES. periódicos** - Conjunto de bases de dados (pagas e gratuitas) que permitem o acesso a documentos e periódicos estrangeiros de capa a capa.



- **BVS - Biblioteca Virtual em Saúde** - Rede de gestão da informação, intermediação e uso das fontes de informação científica em saúde, em acesso aberto e universal na Web. Promovida e coordenada pela BIREME/OPAS/OMS.
- **SciELO – Scientific Electronic Library Online** - Biblioteca eletrônica de periódicos científicos brasileiros de acesso aberto.
- **Biblioteca Digital de Teses e Dissertações** – Teses e dissertações de Instituições de Ensino superior do Brasil.
- **Plataforma SciVerse** - Plataforma que integra o conteúdo científico fornecido pela editora Elsevier, com as bases ScienceDirect, Scopus e o conteúdo científico da web fornecido pelo Scirus.
- **LivRe** - Portal do conhecimento Nuclear, possibilita acesso a mais de 5 mil títulos de periódicos de livre acesso na Internet.
- **Prossiga** - Programa de informação para gestão de ciência, tecnologia e inovação do IBICT.
- **E-print Network** - Desenvolvido pelo US Department of Energy, disponibiliza textos completos de *preprints*.
- **ERIC**- Desenvolvido pelo US Department of Education, apoia a pesquisa em Educação e Informação.
- **Portal do Professor** - Desenvolvido e mantido pelo Ministério da Educação, o portal apresenta sugestões de aulas e recursos para cada disciplina. Informa o professor sobre cursos de capacitação e legislação específica.
- **PEDro - Physiotherapy Evidence Database**- Evidências em fisioterapia.
- **MatWeb** - Apresenta propriedades de materiais, especificações técnicas, usos e fabricantes.
- **USPTO - United States Patent and Trademark Office's** - Patentes americanas, incluindo Issued Patents – patentes desde 1790 e Published Applications – texto completo das propostas de patentes publicadas a partir de março de 2001.
- **EPO Esp@cenet** - Oferece acesso gratuito a mais de 70 milhões de documentos de patentes de informação, no mundo inteiro, contendo informações sobre invenções e desenvolvimentos técnicos de 1836 até hoje.
- **Acervo da Biblioteca da Arquitetura**



ACERVO TOTAL		
Material	Títulos	Exemplares
Livros	4102	9405
Periódicos nacionais	194	4424
DVD	9	13
Dissertações	50	55
TG/Monografias/Especialização	1062	1066
Normas técnicas	44	46
Teses	12	15
Total	5467	9405

CIRCULAÇÃO 2020/2022			
Material	Renovações Web/balcão	Empréstimo	Consulta
Obras	2857	5640	1703

CADASTRO DE SÓCIOS	
Cliente	Total
Alunos de Graduação	252
Professores	20
Total	272

1.3 Recursos de apoio didático-pedagógico

O Departamento de Arquitetura da UNITAU tem, na integração do conteúdo programático das disciplinas e das atividades pedagógicas, a seu favor, sua localização na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVPLN) em que se concentra, em sua grande maioria, as atividades de análise e proposição a partir de situações locais e regionais. Em razão das múltiplas possibilidades de investigação, a análise da bacia hidrográfica do Rio Paraíba e sua relação com a Mata Atlântica, o Litoral Norte Paulista e a Serra da Mantiqueira, bem como as cidades históricas e seu processo de industrialização ao longo da rodovia Presidente Dutra, têm sido determinantes no estabelecimento de eixos pedagógicos e linhas temáticas de orientação didática para os conteúdos programáticos das disciplinas constantes da matriz curricular do curso de Arquitetura e Urbanismo, o que poderá ser visto em detalhes no item 2.4.

Portanto, os recursos de apoio didático-pedagógicos que auxiliam no ensino-aprendizado do curso de Arquitetura e Urbanismo extrapolam a dimensão física dos



ateliers, das salas de aula e dos laboratórios e integram a aplicabilidade prática na escala da região e de seus municípios.

1.3.1 Recursos didáticos e o estudo do ambiente natural e construído

O ambiente natural e construído presente na região proporciona sistematicamente a prática de leituras ambientais com a utilização de técnicas de croquis, desenho, sons e registros de imagens, subsidiando, assim, o conteúdo teórico. O uso de tais recursos visa estimular os mecanismos sensoriais e de percepção como parte do desenvolvimento dos conteúdos programáticos voltados à compreensão e solução de questões resultantes de ações humanas no uso e ocupação do território urbano e regional.

1.3.2 Recursos pedagógicos

Os recursos pedagógicos são imprescindíveis para a interdisciplinaridade necessária ao curso de Arquitetura e Urbanismo e a formação de um repertório multidisciplinar que desenvolverá as competências e habilidades do futuro arquiteto. A leitura de jornais, a teleconferência e a imagem bidimensional em papel e sua reprodução em 3D são modalidades em uso para favorecer a vivência do acadêmico com a experimentação em laboratórios, elaboração de modelos, utilização de computadores etc. Pesquisas temáticas, bibliográficas e iconográficas, documentação em arquitetura e urbanismo e a produção de inventários e bancos de dados integrados às atividades de extensão e pesquisa subsidiam a formação projetual do aluno.

1.3.3 Recursos tecnológicos

Visitas a canteiros de obras, levantamentos de campo e em instituições públicas, contatos com autoridades de gestão urbana regional e estadual, entre outros, proporcionam ao acadêmico o contato direto com a prática profissional do Arquiteto Urbanista no uso de instrumentos de automação em cartografia, sensoriamento remoto e topografia presentes na RMVPLN em instituições conveniadas com a UNITAU, tais como o INPE, EMPLASA, DAEE, CETESB e outras.

1.3.4 Recursos culturais

Viagens e visitas de estudos para o conhecimento de obras arquitetônicas, de conjuntos históricos, do planejamento de cidades e regiões são oferecidas semestralmente ao corpo discente e docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo. Fazem parte do programa as cidades de Curitiba, Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo e as cidades históricas do Vale do Paraíba. A proposta de visitas e viagens de estudos é entendida como instrumento fundamental de apoio didático-pedagógico para que os alunos e



professores possam relacionar mais diretamente os aprendizados, teórico-práticos de arquitetura e urbanismo com os exemplos já consagrados pela historiografia.

1.4 Recursos Humanos

1.4.1 Administrativo

- **Diretoria do Departamento:** Prof. Ma. Ediane Nadia Nogueira Paranhos Gomes dos Santos
- **Coordenador Pedagógico:** Prof. Me. Flavio Brant Mourão
- **Coordenador de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais - AACC:** Prof. Dr. Ademir Pereira dos Santos.
- **Coordenador de Estágio Supervisionado:** Prof. Me. Vinícius Barros Barbosa.
- **Coordenador de Trabalho de Graduação - TG:** Prof. Ma. Anne Ketherine Matarazzo
- **Funcionários:**
 - Sara Cristina Ivo de Oliveira – Auxiliar Administrativa
 - Alexandra Aparecida Lobato - Secretária

1.4.2 Conselho do Departamento – CONDEP

O Conselho do Departamento, no qual são discutidos e homologados assuntos de natureza deliberativa, consultiva e fiscalizadora, é constituído pelos seguintes membros:

- **Presidente:** Prof. Ma. Ediane Nadia Nogueira Paranhos Gomes dos Santos – Diretora do Departamento.
- **Membros do corpo docente:**
 - Conselheiro: Prof. Me. Vinicius Barros Barbosa
 - Conselheiro: Prof. Me. Antônio Claudio Varallo
 - Conselheiro: Prof. Dr. Ademir Pereira dos Santos
 - Conselheiro: Prof. Me. Flavio Brant Mourão
 - Conselheiro: Prof. Ma. Juliana Da Camara Abitante
- **Secretária:** Alexandra Lobato
- **Representante dos funcionários:** Alexandra Aparecida Lobato
- **Acadêmicos:**



- Cecilia Silveira Pila
- Tatiana Conceição do Nascimento.

1.4.3. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante, que foi criado no ano de 2016 com a composição designada pela Deliberação CONSEP Nº 231/2015, conta atualmente com os seguintes membros:

- **Presidente:** Prof. Ma. Ediane Nádia Paranhos Gomes dos Santos - Diretor do Departamento
- **Vice-presidente:** Prof. Me. Flávio Brant Mourão - Coordenador Pedagógico.
- **Membros:**
 - Profa. Me. Claudemir Stellati -Indicação do Instituto Básico de Exatas (IBE)
 - Prof. Ma. Juliana Camara Abitante
 - Prof. Me. Benedito Assagra Ribas de Mello

1.4.4 Corpo Docente

O corpo docente do curso de Arquitetura e Urbanismo espelha a dinâmica do curso, em constante busca por novas formações e complementações ao conhecimento didático-pedagógico. Assim, o professor procura atualizar-se em sua vida acadêmica e prática profissional conforme o contido na LDB, artigo 52, que estabeleceu conceito de universidade nos seguintes termos:

“Art. 52: As universidades são instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano, que se caracterizam por:

I – produção intelectual institucionalizada mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional;

II – corpo docente, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado;

III – um terço do corpo docente em regime de tempo integral.

**Quadro 2. Titulação do corpo docente e carga horária dos professores do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNITAU**

DOCENTE	Titulação	Graduação Depto. ARQ (H/A)	Graduação Outros Cursos (H/A)	Graduação	Adm. Superior Direção	Extensão (H/A)	Pesquisa (H/A)	Total
Ademir Fernando Morelli	Doutor	06	-	-	-	06	01	35
Ademir Pereira dos Santos	Doutor	19	-	03	-	-	-	22
Anne Ketherine Zanetti Matarazzo	Mestre	32	03	03	-	-	-	40
Antônio Claudio Testa Varalo	Mestre	23	4	-	-	15	-	40
Benedito Assagra Ribas de Melo	Mestre	25	-	01	-	04	-	30
Carlos Eugênio Monteclaro C. Júnior	Mestre	25	08	01	-	-	-	34
Ediane Nádia N. P. G. dos Santos	Mestre	20	-	-	20	-	-	40
Emari Andrade	Doutor	05	12	14	-	-	-	31
Flávio Brant Mourão	Mestre	32	-	08	-	-	-	40
José Oswaldo Soares de Oliveira	PhD	10	-	-	-	-	-	10
Juliana da Camara Abitante	Mestre	11	-	01	-	-	-	12
Luiz Antonio Perrone Ferreira de Brito	Doutor	12	-	-	-	-	05	17
Raphael Thomaz do Amaral	Mestre	18	-	-	-	04	-	22
Romaria Pinheiro da Silva	Mestre	03	06	-	-	-	-	09
Vinícius Barros Barbosa	Mestre	04	-	04	32	-	-	40
Total horas/aula/atividades		240						



O curso de Arquitetura e Urbanismo possui em seu quadro permanente docentes mestres e doutores:

Tabela 1. Percentual sobre a última titulação corpo docente

Titulação	Quantidade	%
Mestres	10	71,4
Doutores	03	21,4
Pós-doutor	01	07,2
TOTAL	14	100,0

A prática do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é um objetivo do curso no Departamento de Arquitetura, principalmente com relação à produção docente e discente.

Para implantar esta dinâmica, o Departamento trabalha na elaboração de novas propostas de trabalhos com equipes multidisciplinares e grupos de pesquisas dos programas de pós-graduação da UNITAU e de outras instituições para fortalecer o elo entre a universidade e a sociedade diante dos novos desafios socioespaciais decorrentes da institucionalização da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte.

Mais sobre a formação do corpo docente do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unitau pode ser encontrada no item 2.7 deste Projeto.

2. O CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

2.1 Objetivos do curso

- **Objetivos Gerais**

São objetivos gerais do Curso de Arquitetura e Urbanismo:

- formar arquitetos e urbanistas envolvidos nas questões políticas, ambientais e econômicas, culturais, como cidadãos éticos com visão crítica propositiva;
- desenvolver, no aluno, a capacidade de agir com eficiência em situações projetuais arquitetônicas e urbanas, apoiado em conhecimentos, habilidades e criatividade, utilizando as técnicas e tecnologias atuais;
- construir uma cultura em que a reflexão e a elaboração do conhecimento sejam fundamentais no processo de produção do espaço construído, enfatizando — no processo de ensino — os fundamentos do aprendizado contínuo e integrado.



- **Objetivos Específicos**

Como objetivos específicos, o curso de Arquitetura e Urbanismo busca, na formação dos profissionais:

- contribuir propositivamente com as questões urbanas a partir da compreensão das problemáticas apresentadas na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte – RMVPLN;
- preparar profissionais aptos para o exercício das atividades e atribuições do arquiteto e urbanista estabelecido pela resolução CAU/BR N21 de 05 de abril de 2012;
- incentivar a pesquisa acadêmica por meio de estudos de Iniciação Científica e de monitorias, como o objetivo de motivar o profissional pela carreira acadêmica para atuação junto à comunidade, tendo a arquitetura como um elemento transformador social e cultural.
- favorecer e estimular as atividades extensionista

2.2 Perfil do profissional a ser formado

Um profissional instrumentalizado que, por meio de uma leitura crítica das relações sociais, culturais, econômicas, tecnológicas, ambientais, éticas e estéticas, saiba intervir no ambiente urbano, como arquiteto e urbanista, e, dessa maneira, responda adequadamente às demandas espaciais da sociedade. Um profissional investigativo sempre atento a inúmeras questões contemporâneas diretamente ligadas ao exercício profissional, desde a investigação de novos materiais, sistemas e alternativas construtivas, preocupado com a sustentabilidade ambiental, visando à melhoria da qualidade de vida e a um posicionamento empreendedor. Em síntese, um profissional que atenda às recomendações das diretrizes curriculares para os cursos superiores de graduação da UNITAU nos seguintes aspectos:

- a) ser reflexivo, capaz de pensar de forma dialética e de orientar-se, ao mesmo tempo, intuitivamente;
- b) ser agente ativo na construção de decisões coletivas;
- c) ser capaz de empenhar adequadamente no desenvolvimento do seu autoconhecimento;
- d) ser capaz de agir segundo princípios éticos diante das demandas da realidade;
- e) estar consciente da necessidade de aprendizado continuado.

Profissional de caráter generalista com formação de multiplicidade projetual, compreendido nos contextos do objeto, do edifício, da paisagem e do urbano, com competências e habilidades compatíveis com a linha de formação, destacadamente às voltadas para a compreensão dos aspectos antropológicos, sociológicos e econômicos, técnicos, culturais e ecológicos no ambiente construído.

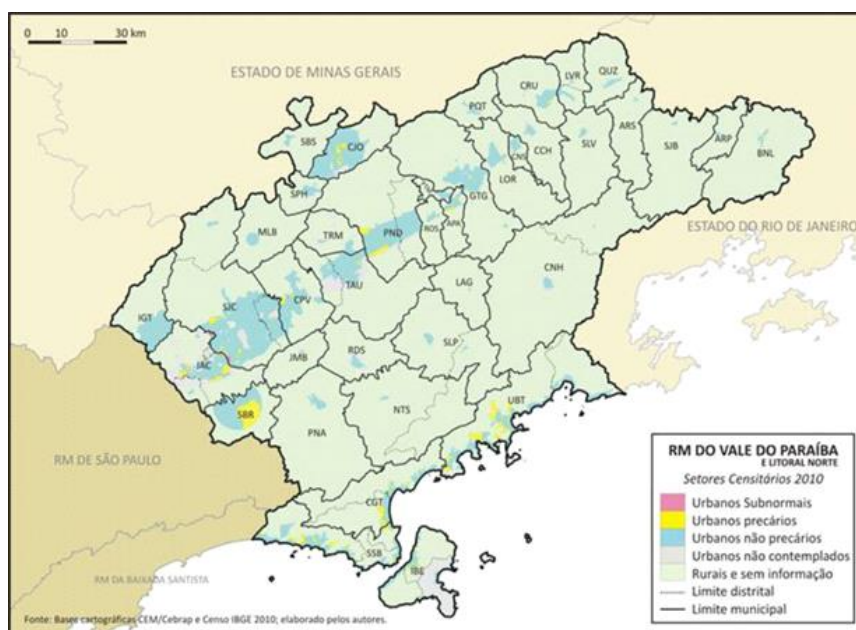
Habilidades adquiridas no trato de questões indicativas de conflito entre ações humanas e seus impactos junto ao ambiente, na perspectiva de um desenvolvimento que seja sustentável. Atitude analítica e reflexiva, nas idealizações projetuais e seus aspectos econômicos, financeiros, legais, estéticos, tecnológicos e ambientais, a partir da imersão em conhecimentos históricos e evolutivos em arte e técnica que tenham reflexo direto na qualificação das ações profissionais pertinentes à concepção e execução projetual. Perfil profissional idealizado a partir dos balizamentos da Resolução nº 02/2010 do MEC/CNE e das considerações em pauta pelo Colégio de arquitetos-urbanistas do Brasil – CAU-BR.

2.3 Campo de atuação profissional

A Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte Paulista (RMVPLN), situada entre os dois maiores polos econômicos do Brasil, as cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro, consagra-se por ser uma região de oportunidades que mais cresce no estado de São Paulo. O arquiteto urbanista formado pela Universidade de Taubaté se encontra apto para o exercício das seguintes atividades: supervisão, orientação técnica, coordenação, planejamento, projetos, especificações, direção técnica. Também está apto para a execução de obras, ensino, assessoria, consultoria, vistoria, perícia, avaliação – referentes à: construções em geral, conjuntos arquitetônicos e patrimônio histórico e cultural, arquitetura de interiores, urbanismo, planejamento físico urbano e regional, desenvolvimento urbano e regional, paisagismo e a mobilidade e acessibilidade urbana.

A aproximação prática e conceitual dos estudantes e pesquisadores das condições de desenvolvimento da RMVPLN está no eixo das estruturações didático-pedagógicas em curso. Em várias ocasiões, acordamos que nosso “quadro referencial” para desenvolver nossas atividades de ensino, pesquisa e extensão em nosso departamento deveria ser a RMVPLN, onde naturalmente

Figura 4. Municípios integrantes da Região Metropolitana do Vale do Paraíba/SP.



Fonte: Bases cartográficas CEM/Cebrap e Censo IBGE 2020.



As questões voltadas à elaboração de políticas públicas à aplicação dos instrumentos do Estatuto da Cidade e o Estatuto da Metrópole, aos arranjos de ocupação urbana e regional, às particularidades arquitetônicas e precariedades urbanísticas com o descaso com o patrimônio arquitetônico e urbanístico são aspectos da dinâmica metropolitana, entre outros, que demandam a atuação profissional do arquiteto, formado com atenção cidadã e capacitado para lidar com ocupação de terrenos urbanos, movimentos sociais e estudos institucionais.

O fenômeno das expansões periféricas, os novos contornos urbanos decorrentes dos processos de conurbação são vertentes expressivas para absorção do profissional arquiteto urbanista nas necessárias leituras da paisagem construída, do território e dos sítios urbanos e rurais tão marcados pela história e desvalorizados como patrimônio socioespacial.

O desenvolvimento da capacidade gestora e administrativa do processo de metropolização em curso apontam para um mercado onde ainda somos pouco presentes e que deve se refletir na organização de conteúdos programáticos e na matriz curricular.

Do ponto de vista legal, profissionalmente nos inserimos em acordo às leis - Lei 5194/66, Resolução 218 e decisão normativa 47 do CONFEA e Resolução CAU/BR Nº 21, de 5 de abril de 2012. Um espectro bastante amplo, que exige da formação profissional um esforço capaz de qualificar o arquiteto e urbanista, na abrangência de sua competência legal, com o aprofundamento indispensável para que possa assumir as responsabilidades nelas contidas.

2.4 A matriz curricular e o desenvolvimento do processo didático – pedagógico

A matriz curricular do curso de Arquitetura e Urbanismo, em regime semestral, é regida pela seguinte deliberação:

- Deliberação CONSEP Nº 262/2022 – Altera a Deliberação CONSEP nº 299/2021, que dispõe sobre o Currículo do Curso de Arquitetura e Urbanismo, em regime seriado semestral.

O histórico das matrizes curriculares do curso de Arquitetura e Urbanismo, ao serem propostas e aprovadas, sempre objetivaram atender às demandas da sociedade, processo de inovação, atender às diretrizes curriculares estabelecidas pelo Ministério da Educação e as recomendações do Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo e manter a sustentabilidade financeira do curso, conforme Quadro 3.

O curso de Arquitetura e Urbanismo, após sua criação em 1977 até a presente data, passou por 05 (cinco) aprovações de estruturação de seu currículo pleno e, em decorrência desse processo, sofreu algumas alterações. Portanto, consolida-se como um curso atualizado com o compromisso de sua tradição em contribuir com a inserção do profissional na região.



Quadro 3. Histórico da aprovação de matrizes curriculares do curso e Arquitetura e Urbanismo da UNITAU.

Resolução CONSUNI Nº03/77	Autoriza a instalação de cursos.
Resolução CONSEP Nº07/79	Alteração curricular do Curso de Arquitetura e Urbanismo.
Deliberação CONSEP Nº162/1980	Aprova currículo pleno para curso de Arquitetura e Urbanismo.
Deliberação CONSEP Nº128/1982	Altera a deliberação Nº162/1980, que aprova o currículo pleno para o curso de Arquitetura e Urbanismo.
Deliberação CONSEP Nº136/1986	Altera a deliberação Nº162/1980, que aprova o currículo pleno para o curso de Arquitetura e Urbanismo.
Deliberação CONSEP Nº145/1988	Aprova currículo pleno para curso de Arquitetura e Urbanismo.
Deliberação CONSEP Nº212/1995	Aprova currículo pleno para curso de Arquitetura e Urbanismo
Deliberação CONSEP Nº265/1997	Dispõe sobre alteração da carga horária da deliberação CONSEP Nº210/1994 para as 4ª e 5ª séries do curso de Arquitetura e Urbanismo, em adequação ao artigo 47 da lei federal Nº9.394/1996.
Deliberação CONSEP Nº282/2006	Dispõe sobre alteração do currículo pleno do curso de Arquitetura e Urbanismo.
Deliberação CONSEP Nº185/2012	Altera o currículo do curso de Arquitetura e Urbanismo, para regime semestral.
Deliberação CONSEP Nº 243/2012	Altera a Deliberação CONSEP Nº 185/2012, que dispõe sobre o currículo do curso de Arquitetura e Urbanismo, em regime seriado semestral.
Deliberação CONSEP Nº 224/2016	Altera o Artigo 4º da Deliberação CONSEP nº 243/2012, que dispõe sobre o Currículo do Curso de Arquitetura e Urbanismo, em regime seriado semestral.
Deliberação CONSEP Nº 324/2019	Altera a Deliberação CONSEP Nº 243/2012, que dispõe sobre o currículo do curso de Arquitetura e Urbanismo, em regime seriado semestral.
Deliberação CONSEP Nº 299/2021	Altera a Deliberação CONSEP Nº 324/2019, que dispõe sobre o currículo do curso de Arquitetura e Urbanismo, em regime seriado semestral.
Deliberação CONSEP Nº 262/2022	Altera a Deliberação CONSEP Nº 299/2021, que dispõe sobre o currículo do curso de Arquitetura e Urbanismo, em regime seriado semestral.

Conforme Quadros 4 e 5 abaixo, o curso de Arquitetura e Urbanismo iniciou um processo de trabalho pedagógico no qual a coordenação, em conjunto com o coletivo docente, discente e administrativo, delineia ações de acompanhamento e esclarecimentos até a consolidação da matriz curricular, entre as quais estão:

- avaliação e atualização do Projeto Pedagógico – semestral: reuniões periódicas entre a administração;
- acompanhamento da avaliação institucional;
- criação do Núcleo Docente Estruturante (NDE);



- incremento das reuniões pedagógicas;
- criação dos conselhos de classe;
- reuniões periódicas com o corpo discente;
- reunião com os funcionários do Departamento.

2.4.1 A Matriz Curricular do Curso Deliberação Consep Nº 262/2022

A matriz curricular é oferecida em duas configurações distintas: (A) conforme Quadro 04 e (B) Quadro 05, para duas turmas concomitantes. O foco dos conteúdos programáticos é manter direta relação com a linha de formação de projeto. A turma A (matriz A) tem ênfase nas questões projetuais da edificação, e a turma B (matriz B) é direcionada às questões urbanas nas escalas municipal e regional.

Quadro 4. Matriz curricular (A) do curso de Arquitetura e Urbanismo

1º período				2º período			
Disciplinas	CH Prat.	CH Teo.	CH Total	Disciplinas	CH Prat.	CH Teo.	CH Total
Atelier Integrado – Espaço e Forma	90	30	120	At. Integrado – Percep. da Pais. Urbana	90	30	120
Arte e Arquitetura	20	40	60	Arte e Estética Urbana	20	40	60
Desenho de Observação do Objeto	60	-	60	Desenho de Obs. da Paisagem Urbana	60	-	60
Oficina Maquetes - Sólidos	60	-	60	Oficina Maquetes – Espaço Urbano	60	-	60
Geometria Aplicada à Arquitetura	60	-	60	Arquitetura e Meio Ambiente	-	60	60
Sistemas e Tec. Constr. - Materiais	20	40	60	Arquitetura e Soc. - Antropologia	-	60	60
Laboratório de Construção – Estr. Arq.	60	-	60	Ling. Portuguesa: Leitura e Escrita	-	40	40
Total CH			480	Total CH			460
3º período				4º período			
Disciplinas	CH Prat.	CH Teo.	CH Total	Disciplinas	CH Prat.	CH Teo.	CH Total
At. Integrado – Proc. Projetuais - Arquitetura	90	30	120	At. Integrado – Proc. Projetuais - Urbanismo	100	60	160



Estruturas Arquitetônicas - Introdução	20	20	40	Estudos Socioculturais	-	40	40
Conforto Ambiental - Iluminação Nat. e Artificial	30	30	60	História do Urbanismo	-	60	60
				Estética da Paisagem	-	40	40
História Geral da Arquitetura	-	60	60	Percepção Ambiental	-	-	40
Desenho Técnico de Arquitetura	60	-	60	Introdução ao Planej. Urb. e Regional	-	40	40
Oficina Maquetes - Arquitetura	60	-	60	Topografia Aplicada à Arquitetura	30	30	60
Sist. e Tec. Construtivas - Sistemas	40	20	60				
Info. Aplic. a Arq. – 2D – Ferramentas Básicas	40	-	40	Metodologia Científica	-	40	40
Estudos Interdisciplinar Arq. e Urb. I	-	20	20	Estudos Interdisciplinar Arq. e Urb. II	-	20	20
Total CH	500			Total CH	480		
5º período				6º período			
Disciplinas	CH Prat.	CH Teo.	CH Total	Disciplinas	CH Prat.	CH Teo	CH Total
At. Integrado – Projeto de Arquitetura multifuncional	90	30	120	At. Integrado – Desenho Urbano	100	60	160
Conforto Ambiental – Arq. Bioclimática	30	30	60	Conforto Ambiental - Certificações	30	30	60
Estética e Arquitetura	-	40	40	História da Arquitetura Brasileira	-	60	60
Estruturas Arquitetônicas – Concreto, Aço e Madeira	30	30	60	Introdução ao Paisagismo	20	40	60
Repres. do Projeto de Arquitetura – Des. Executivo	60	-	60	Planejamento Urbano	40	40	80
Info. Aplicada à Arquitetura 3D – Ferram. Básicas	40	-	40				
Projeto de Arquitetura de Interiores	20	60	80	Tecnologia da construção Infraestrutura Urbana	60	20	80
Sistemas e Técnicas Construtivas – Inst. Prediais	40	20	60				
Estudos Interdisciplinar Arq. e Urb. III	-	-	20	Estudos Interdisciplinar Arq. e Urb. IV	-	-	20
Total CH	520			Total CH	480		



7º período				8º período			
Disciplinas	CH Prat.	CH Teo.	CH Total	Disciplinas	CH Prat.	CH Teo.	CH Total
At. Integrado – Estruturas Urbanas Complexas	60	100	160	At. Integrado – Planejamento Regional e Ambiental	100	60	160
Conforto Ambiental - Acústica	30	30	60	Contextos Socioculturais		40	40
História da Arq. Contemporânea	-	60	60	Geomática na Arq. e Urbanismo	20	40	60
Projeto de Paisagismo – Espaços Públicos	60	20	80	Projeto de Paisagismo – Parques Regionais	40	40	80
Projeto de Restauração em Arquitetura	40	40	80	Projeto Requalificação Urbana	40	40	80
Empreendedorismo e Eco. Criativa	-	40	40	Ética e Legislação profissional	-	40	40
Estudos Interdisciplinar Arq. e Urb. V	-	20	20	Estudos Interdisciplinar Arq. e Urb. VI	-	20	20
Total CH			480	Total CH			480
9º período				10º período			
Disciplinas	CH Prat.	CH Teo.	CH Total	Disciplinas	CH Prat.	CH Teo.	CH Total
At. Integrado – Metodologia do Projeto	30	30	60	At. Integrado – Produção Projetual	60	-	60
Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos	-	40	40				
Total CH			100	Total CH			60
		Carga horária total de aulas (h/a) de 50 minutos				4.160h/a	
		Carga horária de aulas convertida em horas (60 minutos)				3.467h	
		Atividades Acadêmico-Científico-Culturais – AACC				200h	
		Estágio Supervisionado				200h	
		Trabalho de Graduação – TG				200h	
		CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO				4.067h	



Quadro 5. Matriz curricular (B) do curso de Arquitetura e Urbanismo

1º período				2º período			
Disciplinas	CH Prat.	CH Teo.	CH Total	Disciplinas	CH Prat.	CH Teo.	CH Total
At. Integrado – Percep. da Pais. Urbana	90	30	120	Atelier Integrado – Espaço e Forma	90	30	120
Arte e Estética Urbana	20	40	60	Arte e Arquitetura	20	40	60
Desenho de Obs. da Paisagem Urbana	60	-	60	Desenho de Observação do Objeto	60	-	60
Oficina Maquetes – Espaço Urbano	60	-	60	Oficina Maquetes - Sólidos	60	-	60
Arquitetura e Meio Ambiente	-	60	60	Geometria Aplicada à Arquitetura	60	-	60
Arquitetura e Soc. - Antropologia	-	60	60	Sistemas e Tec. Constr. - Materiais	20	40	60
Ling. Portuguesa: Leitura e Escrita	-	40	40	Laboratório de Construção – Estr. Arq.	60	-	60
Total CH			480	Total CH			460
3º período				4º período			
Disciplinas	CH Prat.	CH Teo.	CH Total	Disciplinas	CH Prat.	CH Teo.	CH Total
At. Integrado – Proc. Projetuais - Urbanismo	100	60	160	At. Integrado – Proc. Projetuais - Arquitetura	90	30	120
Estudos Socioculturais	-	40	40	Estruturas Arquitetônicas - Introdução	20	20	40
História do Urbanismo	-	60	60	Conforto Ambiental - Iluminação Nat. e Artificial	30	30	60
Estética da Paisagem	-	40	40				
Percepção Ambiental	-	-	40	História Geral da Arquitetura	-	60	60
Introdução ao Planej. Urb. e Regional	-	40	40	Desenho Técnico de Arquitetura	60	-	60
Topografia Aplicada à Arquitetura	30	30	60	Oficina Maquetes - Arquitetura	60	-	60
				Sist. e Tec. Construtivas - Sistemas	40	20	60
Metodologia Científica	-	40	40	Info. Aplic. a Arq. – 2D – Ferramentas Básicas	40	-	40



Estudos Interdisciplinar Arq. e Urb. II	-	20	20	Estudos Interdisciplinar Arq. e Urb. I	-	20	20
Total CH			480	Total CH			500
5º período				6º período			
Disciplinas	CH Prat.	CH Teo.	CH Total	Disciplinas	CH Prat.	CH Teo.	CH Total
At. Integrado – Projeto de Arquitetura multifuncional	90	30	120	At. Integrado – Desenho Urbano	100	60	160
Conforto Ambiental – Arq. Bioclimática	30	30	60	Conforto Ambiental - Certificações	30	30	60
Estética e Arquitetura	-	40	40	História da Arquitetura Brasileira	-	60	60
Estruturas Arquitetônicas – Concreto, Aço e Madeira	30	30	60	Introdução ao Paisagismo	20	40	60
Repres. do Projeto de Arquitetura – Des. Executivo	60	-	60	Planejamento Urbano	40	40	80
Info. Aplicada à Arquitetura 3D – Ferram. Básicas	40	-	40				
Projeto de Arquitetura de Interiores	20	60	80	Tecnologia da construção Infraestrutura Urbana	20	60	80
Sistemas e Técnicas Construtivas – Inst. Prediais	40	20	60				
Estudos Interdisciplinar Arq. e Urb. III	-	-	20	Estudos Interdisciplinar Arq. e Urb. IV	-	-	20
Total CH			520	Total CH			480
7º período				8º período			
Disciplinas	CH Prat.	CH Teo.	CH Total	Disciplinas	CH Prat.	CH Teo.	CH Total
At. Integrado – Estruturas Urbanas Complexas	60	100	160	At. Integrado – Planejamento Regional e Ambiental	100	60	160
Conforto Ambiental - Acústica	30	30	60	Contextos Socioculturais		40	40
História da Arq. Contemporânea	-	60	60	Geomática na Arq. e Urbanismo	20	40	60



Projeto de Paisagismo – Espaços Públicos	60	20	80	Projeto de Paisagismo – Parques Regionais	40	40	80
Projeto de Restauração em Arquitetura	40	40	80	Projeto Requalificação Urbana	40	40	80
Empreendedorismo e Eco. Criativa	-	40	40	Ética e Legislação profissional	-	40	40
Estudos Interdisciplinar Arq. e Urb. V	-	20	20	Estudos Interdisciplinar Arq. e Urb. VI	-	20	20
Total CH	480			Total CH	480		
9º período				10º período			
Disciplinas	CH Prat.	CH Teo.	CH Total	Disciplinas	CH Prat.	CH Teo.	CH Total
At. Integrado – Metodologia do Projeto	30	30	60	At. Integrado – Produção Projetual	60	-	60
Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos	-	40	40				
Total CH	100			Total CH	60		
		Carga horária total de aulas (h/a) de 50 minutos					4.160h/a
		Carga horária de aulas convertida em horas (60 minutos)					3.467h
		Atividades Acadêmico-Científico-Culturais – AACC					200h
		Estágio Supervisionado					200h
		Trabalho de Graduação – TG					200h
		CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO					4.067h

2.4.2 Núcleos de Conhecimento do curso de Arquitetura e Urbanismo

A **Matriz Curricular** do curso de Arquitetura e Urbanismo é subdividida em duas **seqüências temáticas**, que reúnem disciplinas de dois (2) Núcleos de Conhecimentos: o de **Fundamentação** e o de **Profissionais** e um **Trabalho de Graduação**, de acordo com as Diretrizes Curriculares (MEC, 2010). O **Núcleo de Fundamentação** reúne as seguintes disciplinas: Arquitetura e Meio Ambiente, Percepção ambiental, Arquitetura e Sociedade - Antropologia, Estudos Socioculturais, Arte e Arquitetura, Arte e Estética Urbana, Estética e Arquitetura, Estética da Paisagem, Desenho de Observação do Objeto, Desenho de Observação da Paisagem Urbana, Desenho Técnico de Arquitetura, Representação do Projeto de Arquitetura – Desenho Executivo, Oficina Maquetes – Sólidos, Geometria Aplicada à Arquitetura, Oficina de Maquetes – Espaço Urbano, Oficina de Maquetes Arquitetura, Língua Portuguesa: Leitura e Escrita, Língua



Portuguesa: Leitura e produção de Textos Ética Profissional, Ética e legislação Profissional, Metodologia Científica e Empreendedorismo e economia criativa. Prevaecem do 1º ao 4º período e têm como objetivo fornecer os subsídios teóricos, habilidades técnicas e competências para as *disciplinas* e *atividades* profissionais.

O **Núcleo Profissional** reúne as seguintes disciplinas: História Geral da Arquitetura, do Urbanismo, da Arquitetura Brasileira, e, da Arquitetura contemporânea, Atelier Integrado – Espaço e Forma, Atelier Integrado – Percepção da Paisagem Urbana, Atelier Integrado – Procedimentos Projetuais – Arquitetura, Atelier Integrado – Procedimentos Projetuais – Urbanismo, Atelier Integrado – Projeto de Arquitetura Multifuncional, Atelier Integrado – Desenho Urbano, Atelier Integrado – Estruturas Urbanas Complexas, Atelier Integrado – Planejamento Regional e Ambiental, Metodologia do projeto, e, Produção projetual, Introdução ao Planejamento Urbano e Regional, Introdução ao Paisagismo, Projeto de Paisagismo – Espaços Públicos, Projeto de Paisagismo – Parques Regionais, Planejamento Urbano, Projeto de Arquitetura de Interiores, Projeto de Requalificação Urbana, Projeto de Restauração em Arquitetura, Lab. Construção – Estruturas Arquitetônicas, Estruturas Arquitetônicas – Introdução, e, Concreto, Aço e Madeira, Sistemas e Técnicas Construtivas – Materiais, Sistemas e Técnicas Construtivas – Sistemas, Sistemas e Técnicas Construtivas – Instalações prediais, Tecnologia da Construção – Infraestrutura urbana, Conforto Ambiental – Iluminação Natural e Artificial, Conforto Ambiental – Arquitetura Bioclimática, Conforto Ambiental – Acústica, e, Conforto Ambiental – Certificações, Topografia aplicada à Arquitetura, Geomática na Arquitetura e Urbanismo, Informática Aplicada à Arquitetura – 2D – Ferramentas básicas, e, Informática Aplicada à Arquitetura – 3D – Ferramentas básicas. Prevaecem do 5º ao 10º período e reúne as *disciplinas* e *atividades* nas quais são praticadas as atribuições, habilidades e competências profissionais.

O **Trabalho de Graduação** é componente curricular obrigatório e é realizado a partir do 9º período. O estudante escolhe o orientador e o tema e deve realizar um trabalho de acordo com as atribuições profissionais. É regido por Regulamento homologado pela Pró-reitoria de Graduação, conforme anexo D.

O conteúdo dos Núcleos de Conhecimento é distribuído ao longo das duas matrizes em ordem decrescente para as disciplinas do Núcleo de Fundamentação e na ordem crescente para as disciplinas do Núcleo Profissional.

Quadro 6. Quadro das disciplinas afins, NDE Núcleo Docente Estruturante.

Diretrizes curriculares RES 02/2010		DELIBERAÇÃO 324/2019 DELIBERAÇÃO 2992021
Núcleo de conhecimento	Campos de saber / Matéria	Disciplinas
Fundamentação	Estética e História das Artes Estudos Sociais e Econômicos	Arte e Arquitetura Arte e Estética Urbana Estética e Arquitetura Estética da paisagem Arquitetura e Sociedade – Antropologia Estudos Socioculturais



		Contextos Socioculturais
	Estudos Ambientais	Arquitetura e Meio ambiente Percepção Ambiental
	Desenho e Meios de Representação e Expressão	Geometria aplicada a arquitetura Desenho de observação do objeto Desenho de observação da paisagem urbana Desenho técnico de Arquitetura Representação do Projeto de Arquitetura - Desenho executivo Oficina Maquetes – Sólidos Oficina Maquetes – espaço Urbano Oficina Maquetes – arquitetura
		Língua Portuguesa: Leitura e escrita Língua Portuguesa: Leitura e Produção Texto Metodologia Científica
Profissionais	Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo	História da Arquitetura Moderna História do Urbanismo História da Arquitetura Brasileira História da Arquitetura Contemporânea
	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Atelier Integrado - Espaço e Forma Atelier Integrado – percepção da paisagem urbana Atelier Integrado – Procedimentos Projetuais – arquitetura Atelier Integrado – Procedimentos Projetuais – Urbanismo Atelier integrado - Projeto de Arquitetura Multifuncional Atelier integrado - Desenho urbano Atelier Integrado - Estruturas urbanas complexas Projeto de Arquitetura de Interiores Introdução ao Paisagismo Projeto de Paisagismo – espaços Públicos



		Projeto de Paisagismo – parques regionais
	Planejamento Urbano e Regional	Introdução ao Planejamento Urbano e Regional Planejamento Urbano Atelier Integrado - Planejamento Regional e Ambiental
	Tecnologia da Construção	Sistemas e técnicas construtivas – Materiais Sistemas e técnicas construtivas – Sistemas construtivos Sistemas e técnicas construtivas - Instalações prediais Tecnologia da construção – Infraestrutura Urbana
	Sistemas Estruturais	Lab. de Construção - Estruturas Arquitetônicas Estruturas Arquitetônicas – Introdução Estruturas Arquitetônicas – concreto, aço e madeira
	Conforto Ambiental	Conforto Ambiental – iluminação natural e artificial Conforto Ambiental -Arquitetura Bioclimática Conforto Ambiental – Acústica Conforto Ambiental – Certificações
	Técnicas Retrospectivas	Projeto de Restauração em Arquitetura Projeto de Requalificação Urbana
	Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo	Informática Aplic. a arquitetura – 2D – Ferramentas básicas Informática Aplic. a arquitetura – 3D – Ferramentas básicas
	Topografia	Topografia aplicada a arquitetura Geoprocessamento e QGis
		Empreendedorismo e economia criativa
		Ética e Legislação Profissional
TG		Atelier Integrado - Metodologia do Projeto Atelier Integrado – Produção Projetual



2.4.3 Princípios didático-pedagógicos do curso

O curso de Arquitetura e Urbanismo, nos últimos anos, vem estruturando e aprimorando o processo de melhoria das condições de ensino e aprendizagem. A base dessa melhoria consiste na **integração temática** das disciplinas de cada período do curso, contrapondo-se à fragmentação do aprendizado e à compartimentação do conhecimento destas. A intenção principal é proporcionar a integração e a articulação entre as disciplinas do curso em um **Trabalho Integrador**, centrado nas disciplinas propositivas do curso e na linha principal de formação em projeto, combinando-se às duas **seqüências temáticas** que formam a **Matriz Curricular** do curso, a **A** e a **B**.

A integração das **seqüências temáticas** se faz por meio dos **Eixos Pedagógicos**: os núcleos aglutinadores dos conteúdos programáticos do semestre que se articulam em função da compreensão e resolução de um problema de Arquitetura e Urbanismo. O eixo tem como função sugerir horizontes de convergência na forma de linhas temáticas de natureza teórico-prática que explicitam as contribuições que cada disciplina deve trazer para a compreensão e atuação nos desafios da atualidade e na profissão de Arquitetura e Urbanismo das comunidades envolvidas nessas demandas.

A Sequência temática da **Matriz Curricular A** alinha as disciplinas de fundamentação, relacionadas com as profissionais do Período que tem como foco o **Projeto de Arquitetura**, envolvendo especificidades como a Arte, o Partido, a Tecnologia Construtiva, o Desenho de Interiores e o Restauro, considerando a importância da inserção urbana, paisagística e ambiental das edificações.

A sequência temática da **Matriz Curricular B** alinha as disciplinas de fundamentação, relacionadas com as profissionais que têm na cidade, ou no domínio do **Urbanismo** seu foco, envolvendo as suas diversas escalas, do Desenho Urbano, Planejamento Urbano, Regional e Metropolitano, e as especificidades como o Paisagismo e as questões ambientais. Contemplam-se assim as diversas escalas da cidade e da Paisagem, dos Jardins aos Parques Públicos, dos Planejamentos Urbanos aos Regionais e Metropolitanos, buscando valorizar e considerar a arquitetura nas dimensões paisagísticas e urbanísticas.

Esta distinção em dois “focos” é apenas um recurso didático, pois é indiscutível a indissociabilidade da Arquitetura e do Urbanismo. A ideia central é frisar tal relação criando uma alternância entre as abordagens para, justamente, ampliar a dedicação do estudante, numa espécie de imersão, na Arquitetura e depois no Urbanismo, para, conseqüentemente, dominar a escala e o conhecimento específico o mais aprofundado possível.

Além da alternância entre a Arquitetura (A) e o Urbanismo (B), há também a ampliação gradativa do grau de complexidade dos conteúdos em cada Período, na abordagem dos projetos para a própria seqüência, no caso, para as Edificações e para as Cidades.



2.4.4 O Projeto Integrador e a dinâmica do Ensino-Aprendizagem

O ementário apresentado a seguir é antecedido por um *Eixo Pedagógico* que estabelece os *Objetivos, Produtos* e as *Habilidades e Competências* as serem obtidas em cada período. Pretende-se assim garantir a sua coesão, a otimização dos recursos e dos esforços de professores e estudantes em cada *Período* do processo de integralização da carga horária (*Fundamentação, Formação Profissional* e *TG*).

O termo **Eixo Pedagógico** sintetiza o “horizonte comum” para o qual convergem os *conteúdos* das disciplinas de modo a proporcionar as *Habilidades* e as *Competências* pretendidas.

O **Trabalho Integrador** é um *trabalho unificador do período*, elaborado sob a coordenação da principal disciplina projetiva do semestre (seja de Urbanismo ou de Arquitetura), que deverá integrar da maneira mais criativa e harmônica possível o conteúdo de todas as demais disciplinas do período.

É um trabalho, com um tema e um local (**Tema e área foco**), composto por:

- parte teórica, escrita e exposta por meio de diagramas. Esta será a contribuição e objeto de avaliação das disciplinas de Fundamentação;
- parte projetual, apresentada por meio de linguagem gráfica (croquis e desenhos técnicos), que deverá refletir a aplicação dos Fundamentos e do aprendizado de projeto e das disciplinas Profissionais.

O Trabalho Integrador orienta a temática das demais *Atividades Didático-Pedagógicas*, especialmente as *Conferências e palestras* (III), as *Expedições urbanas e arquitetônicas* (IV).

As atividades de **Projetos de pesquisa e extensão** (V) e as **Atividades Acadêmico-Científicas-Culturais** (VI) também podem seguir caminhos apontados pelo *Trabalho Integrador*, porém, o ideal é que essas atividades apresentem alternativas diversas dentro do espectro das atribuições profissionais ou de outras Áreas de Conhecimento correlatas à Arquitetura e Urbanismo.

Em cada período há **Objetivos, Produtos e Habilidades e Competências** específicas que orientarão a elaboração dos Planos de Ensino das disciplinas. Busca-se, desse modo atender as disposições prescritas nas *Diretrizes Curriculares* para os cursos de Arquitetura e Urbanismo, a *Resolução N.2* de 2010.

2.5 O Trabalho de Graduação

O Trabalho de Graduação (TG) como atividade final do curso de graduação, tem o acompanhamento dos professores orientadores, de forma a evidenciar a capacidade dos alunos de analisar criticamente os problemas e procurar as melhores soluções dentro do campo de atuação e do nível de conhecimento (**ANEXO II**).

Objetiva a síntese do conhecimento dos 04 (quatro) anos anteriores adquirido pelo aluno. Deve ser expresso num trabalho que qualifique o aluno a exercer a profissão nos termos estabelecidos pelo sistema CAU o pelos parâmetros curriculares determinados



pela Universidade de Taubaté. No TG, espera-se que o aluno demonstre domínio sobre os conhecimentos essenciais e capacidade para resolver problemas de arquitetura e urbanismo articulados sobre o trinômio tecnologia, teoria e projeto, no contexto histórico e socioespacial vigente.

2.5 O Processo de avaliação do aluno – Rendimento Escolar

De acordo com as diretrizes definidas pela Pró-reitora de Graduação da Universidade de Taubaté, o processo de avaliação discente compõe-se de 01(uma) prova semestral oficial com direito a uma prova alternativa por semestre, além de obrigatoriamente 02 (duas) avaliações parciais por semestre, com produção individual ou em grupo de conteúdo, associadas a outros instrumentos ou tarefas indicadas pelo professor no período.

Os aspectos didáticos e pedagógicos que orientam a avaliação do processo de aprendizagem e da produção discente são, entre outros:

- fundamentação teórica e metodológica;
- levantamento de dados e revisão bibliográfica;
- experimentação, verificação, análise e síntese;
- resolução projetual;
- problemática arquitetônica e urbanística e a determinante socioespacial;
- resolução tecnológica;
- conceituação dos sistemas e técnicas e coerência formal e ambiental;
- representação gráfica e descrição dos sistemas, materiais e processos

construtivos, segundo normas técnicas da ABNT.

A produção acadêmica, em todas as disciplinas do curso, será avaliada durante o período, em cada semestre, por dois parâmetros:

1 – **PROCESSO** – Avaliação da aprendizagem ao longo do semestre conduzida de maneira contínua e cumulativa de modo a permitir a apreciação de seu desempenho em todo o processo de aprendizagem. Será sempre avaliado pelos professores da disciplina e terá um peso equivalente a 40% do total da nota do período;

2 – **PRODUTO** – Verificação principal dos resultados da progressão e assimilação dos conteúdos e das competências desenvolvidas pelos alunos na resolução dos problemas e tarefas exigidas. Será avaliado pelas disciplinas (isolada ou de forma integrada) e terá um peso equivalente a 60% do total da nota do período.

A avaliação principal tem valor 6,0 (seis), e as avaliações parciais têm valor 2,0 (dois) cada uma, conforme deliberação de verificação do rendimento escolar da Unitau.



2.6 Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado propicia uma complementação do ensino e da aprendizagem, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico, cultural e científico e de relacionamento humano. É supervisionado e avaliado em conformidade com as matrizes curriculares e disciplinas do curso bem como com o calendário escolar do Departamento e mediante coordenação da Central de Estágios da UNITAU (**ANEXO III**).

2.7 Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC)

As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais visam ao enriquecimento prático-teórico do aluno no âmbito da matriz curricular pela expansão do conhecimento obtido nas disciplinas por meio de vivências internas ou externas ao curso e à UNITAU (**ANEXO IV**).

2.8 Perfil profissional dos professores do curso de Arquitetura e Urbanismo

O Departamento de Arquitetura apresenta um quadro de professores com amadurecimento na vida profissional em Arquitetura e Urbanismo. Tanto na carreira docente como na atuação profissional mostram experiência no desenvolvimento de soluções projetuais atuando em escritórios e órgãos públicos no contexto da Região Metropolitana do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Serra da Mantiqueira, em ateliêes de artes, na produção técnica internacional e em outras áreas que se identificam com a produção arquitetônica e urbanística paulista.

Com os profissionais especializados em áreas diferentes, o curso se caracteriza por uma dinâmica sempre crítica e reflexiva ao explorar pontos de vista distintos sobre a mesma temática, objetivando que o aluno possa agregar novas e diferentes visões e experiências para a sua futura vida profissional. Entre estas, a habilidade de trabalhar em atividades de grupo e ser competente para gerenciar múltiplas ações.

Tabela 2: Perfil profissional dos docentes

Nome e Titulação Acadêmica	R. T.
Ademir Fernando Morelli - http://lattes.cnpq.br/9278327437195119	Horista 18h/a
Doutor em Geologia Regional. Possui experiência em Sistema de Informação Geográfica (SIG) e cartografia e trabalho com ensino a distância.	
Ministra disciplinas em: - Arquitetura e Meio Ambiente, Percepção Ambiental e Geomática na Arquitetura e Urbanismo.	
• Ademir Pereira dos Santos - http://lattes.cnpq.br/8323304350898473	Parcial 27 h/a



<p>Doutor em Arquitetura e Urbanismo tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em História da Arquitetura e Urbanismo, atuando principalmente nos seguintes temas: arquitetura moderna, arqueologia industrial e história da urbanização. A produção literária é reconhecida pelas homenagens e premiações nacionais.</p>	
<p>Ministra disciplinas em: Arte e Arquitetura, Estética e Arquitetura e Estética e Urbana, Planejamento Regional e Ambiental e Desenho de Observação do Objeto</p>	
<p>• Ana Cristina Campos Carvalho - http://lattes.cnpq.br/6762123952044221</p>	Horista 11 h/a
<p>Especialista em Assentamentos Sustentáveis pela Unitau. Tem formação técnica em Informática aplicada à Arquitetura</p>	
<p>Ministra disciplinas em: Informática aplicada a Arquitetura – 2D – Ferramentas Básicas, Informática aplicada a Arquitetura – 3D – Ferramentas Básicas, Atelier Integrado – Espaço e Forma, e Oficina de Maquetes - Sólidos</p>	
<p>• Anne Ketherine Zanetti Matarazzo - http://lattes.cnpq.br/3712545196434547</p>	Parcial 35 h/a
<p>Mestre em Tecnologia da Arquitetura desenvolve estudos na área de percepção cromática com ênfase na arquitetura e no paisagismo.</p>	
<p>Ministra disciplinas em: Introdução ao Paisagismo, Projeto de Paisagismo - Espaços Públicos, Projeto de Arquitetura de Interiores, Desenho técnico de Arquitetura e Representação do Projeto de Arquitetura - Desenho Executivo</p>	
<p>• Antônio Cláudio Testa Varallo - http://lattes.cnpq.br/6336706464473575</p>	Integral 40 h/a
<p>Mestre em Ciências Ambientais é especialista em geomática na área de técnica de Arquitetura e o território.</p>	
<p>Ministra disciplinas em: Estruturas Arquitetônicas - Introdução, Projeto de Requalificação Urbana, Geomática na Arquitetura e Urbanismo, Topografia aplicada à arquitetura e Estruturas Arquitetônicas – Concreto Aço e Madeira e Sistemas e Técnicas Construtivas- Matérias</p>	
<p>• Benedito Assagra Ribas de Melo - http://lattes.cnpq.br/4491282210006997</p>	Parcial 30 h/a
<p>Mestre em Ciências Ambientais tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo com ênfase no campo da Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo, possui habilidade e competência para viagens e visitas técnicas de estudos para o conhecimento de obras arquitetônicas e traçados urbanos.</p>	
<p>Ministra disciplinas em: Arte e Arquitetura, História Geral da Arquitetura, História do Urbanismo, História da Arquitetura Contemporânea, Projeto de Restauração em Arquitetura e Projeto de Paisagismo – Espaços Públicos.</p>	
<p>• Carlos E. Monteclaro César Júnior - http://lattes.cnpq.br/2027376812745158</p>	Parcial 34 h/a
<p>Mestre em Ciências Ambientais e Especialização em Engenharia de Sistemas Urbanos tem experiência na administração pública na região</p>	



metropolitana do vale do Paraíba com ênfase nas questões de sustentabilidade urbana nos municípios da região.	
Ministra disciplinas em: Planejamento Urbano, Atelier Integrado - Procedimentos projetuais- Urbanismo, Sistemas e Técnicas Construtivas – Sistemas e Sistemas e Técnicas Construtivas – Instalações Prediais.	
• Emari Andrade - http://lattes.cnpq.br/3883094404941058	Parcial 31 h/a
Doutora em Educação com experiência em Educação com ênfase ensino-aprendizagem.	
Ministra disciplinas em: Língua Portuguesa: Leitura e produção de Textos e Língua Portuguesa: Leitura e Escrita	
• Ediane Nádia Nogueira Paranhos Gomes dos Santos - http://lattes.cnpq.br/3883094404941058	Integral 40 h/a
Mestre em Ciências Ambientais. Especialização em Ensino da Artes Visuais com experiência em Educação com ênfase ensino-aprendizagem atua na área de artes plásticas, educação artística e representação e expressão gráfica em arquitetura.	
Ministra disciplinas em: Geometria Aplicada à Arquitetura, Oficina de Maquetes - Sólidos, Oficina de Maquetes – Espaço Urbano, Oficina de Maquetes – Arquitetura, Desenho Técnico de Arquitetura.	
• Flávio Brant Mourão - http://lattes.cnpq.br/8034054051884495	Integral 40 h/a
Mestre em Arquitetura e Urbanismo tem experiência profissional na área de planejamento e projetos urbanos na região metropolitana do vale do Paraíba, com ênfase no equilíbrio sustentável das edificações.	
Ministra disciplinas em: Atelier Integrado – Espaço e Forma, Atelier Integrado -Procedimentos Projetuais – Arquitetura, Atelier Integrado – Projeto de Arquitetura Multifuncional, Atelier Integrado - Procedimentos projetuais- Urbanismo, Atelier Integrado – Desenho Urbano	
• José Oswaldo Soares de Oliveira - http://lattes.cnpq.br/4650642006564154	Horista 10 h/a
Pós- doutorado em Psicologia socioambiental e doutorado em Arquitetura e Urbanismo. Pesquisador integrante do Grupo de Estudos de Política Ambiental do Instituto de Estudos Avançados – IEA(USP).	
Ministra disciplinas em: Arquitetura e Sociedade - Antropologia, Estudos Socioculturais, , Arquitetura e Sociedade IV e Arquitetura e Sociedade II.	
• Juliana da Câmara Abitante – http://lattes.cnpq.br/0099080544681020	Horista 12 h/a
Mestre em Desenvolvimento, Tecnologia e Sociedade - UNIFEI	
Ministra disciplinas em: Atelier Integrado – Estruturas Urbanas Complexas e Atelier Integrado – Desenho Urbano.	



• Luiz Antônio Perrone Ferreira de Brito - http://lattes.cnpq.br/3560224222605289	Horista 17 h/a
Doutor em Engenharia Civil e Mestre em Engenharia Aeronáutica e Mecânica. Possui experiência em Conforto Ambiental com ênfase em propagação de ruído ambiental e acústica arquitetônica.	
Ministra disciplinas em: Conforto Ambiental – Iluminação Natural e Artificial, Conforto Ambiental -Arq. Bioclimática, Conforto Ambiental - Certificações.	
• Romaria Pinheiro da Silva- http://lattes.cnpq.br/7475356948190211	Parcial 31 h/a
Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Taubaté UNITAU (2010),	
Atualmente ministrando aulas na Universidade de Taubaté. Professora Acadêmica no curso de Comercio Exterior ministrando disciplina de Empreendedorismo, Princípios de Marketing, Marketing Internacional, Internacionalização de Empresas.	
• Vinícius Barros Barbosa - http://lattes.cnpq.br/3049460990898405	Integral 40 h/a
Mestre em Planejamento Urbano e Regional com ênfase em Metodologia e Projetos Participativos. Atua como pesquisador associado no Laboratório de Psicologia socioambiental e Intervenção.	
Ministra disciplinas em: Atelier Integrado – Estruturas Urbanas Complexas e Atelier Integrado – Desenho Urbano.	

O corpo docente do curso de Arquitetura e Urbanismo é assim constituído por profissionais com formação para o campo de atuação e experiência em trabalho multidisciplinar

A experiência docente dos professores do curso de Arquitetura e Urbanismo pode ser observada na tabela abaixo, na qual se vê um número significativo de profissionais com experiência acima de 15 (quinze) anos, na média:

Tabela 3. Experiência corpo docente no magistério superior.

Tempo	Quantidade	%
1 – 5 anos	03	13,64
6 – 10 anos	01	4,55
11- 20 anos	04	18,18
Acima de 21 anos	14	63,63

O corpo de professores do curso de Arquitetura e Urbanismo é avaliado periodicamente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), processo disponível na página da Universidade de Taubaté.



2.9 Bolsas de Estudos para Docentes

A Deliberação CONSUNI 010/2015 institui bolsas de estudo destinadas aos docentes da UNITAU matriculados em cursos de pós-graduação ministrados pela própria Universidade ou por outras instituições de ensino no Brasil ou no exterior. O Departamento de Arquitetura poderá solicitar à Pró-Reitoria de Administração a concessão de auxílio para cursos de curta duração em empresas especializadas, à medida que detectar suas necessidades.

2.10 Avaliação institucional – CPA

O Sistema de Avaliação da Universidade de Taubaté foi regulamentado pela Deliberação CONSUNI 009/2009, na qual se destaca que o processo de avaliação tem por objetivo analisar periodicamente a atuação e o nível de desempenho da Instituição por meio de atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais. Nesse sentido, foi criada a Comissão Própria de Avaliação (CPA) para proceder, segundo os 10 indicadores do SINAES, a organização e a implementação do processo de avaliação institucional da Universidade.

Cabe ressaltar que a Universidade de Taubaté, embora esteja incluída no Sistema Estadual de Avaliação, optou por desenvolver seu processo interno de avaliação seguindo os parâmetros nacionais estabelecidos pelo MEC/INEP. Para construir a sistemática desse processo, decidiu-se por organizar os procedimentos segundo dois eixos:

- elaboração de questionário/roteiro aos gestores e dirigentes institucionais, formulados a partir do desdobramento das 10 dimensões da avaliação estabelecidas;
- formulação de pesquisa de opinião direcionada aos estudantes de graduação de cursos presenciais (num primeiro momento), docentes e servidores técnico-administrativos.

Periodicamente, a Universidade de Taubaté realiza o processo de avaliação docente e discente por meio de preenchimento de formulário pela internet.

As deliberações que regulamentam o tema “Avaliação Institucional na Unitau” estão disponíveis para toda comunidade no portal da Universidade.



3. OUTROS CURSOS OFERECIDOS PELO DEPARTAMENTO

3.1 Curso de Graduação a Distância

O Departamento de Arquitetura em conjunto com o Núcleo de Ensino a Distância da UNITAU (NEAD) oferece o curso de Artes Visuais – modalidade a distância.

O objetivo do Curso de Graduação Plena – **Licenciatura em ARTES VISUAIS, na modalidade a distância**, é garantir ao futuro licenciado formação profissional consistente e contextualizada, baseada na articulação entre as diversas linguagens artísticas visuais, com as competências, habilidades e posturas que permitam ao professor, aqui formado, plena atuação no ensino, na pesquisa e na extensão de todas as áreas das Artes Visuais, de forma ética, crítica, inovadora e interdisciplinar.

Outras informações estão disponíveis em: • <http://www.unitau.br/ead/artes-visuais-segunda-licenciatura>

3.2 Curso Stricto Sensu

O corpo docente de doutores do Departamento de Arquitetura contribui ativamente com dois Mestrados do Programa de Pós-graduação da Universidade de Taubaté: o Mestrado em Ciências Ambientais e o Mestrado em Planejamento e Desenvolvimento Regional.

3.2.1 Mestrado em Ciências Ambientais (acadêmico e profissional)

O Mestrado Acadêmico em Ciências Ambientais está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA), foi credenciado pela CAPES, em 2010, com conceito 3 e, em 2017, com conceito 4. Esse curso de mestrado foi concebido a partir das reflexões internas do corpo docente, que busca a prática da interdisciplinaridade e o incremento na publicação qualificada.

A experiência interdisciplinar é um desafio diário, a qual vem sendo observada na pesquisa de nossos alunos que são incentivados à produção de textos científicos em torno de temáticas como: problemas ambientais da Bacia Hidrográfica do Rio Una, gestão de recursos hídricos principalmente na Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul. Essa estratégia tem resultado em mais integração na discussão de problemas que envolvem às modificações no uso e ocupação do solo em função do crescimento de atividades industriais, urbanas e agropecuárias, as quais geram o aumento no uso de energia e água, na geração de resíduos, na degradação da vegetação e na modificação de cenários climáticos. Esse trabalho tem o envolvimento de mais de um docente por



disciplina, além de estudo em forma de seminários, debates e fóruns de modo a criar um espaço que aproxime as pesquisas realizadas nas diferentes áreas em direção a objeto comum e assim construir um conhecimento mais integrado à realidade regional.

Outras informações podem ser acessadas nos seguintes links:

- <http://www.agro.unitau.br/ppgca/mestrado-academico/index.php>;
- <http://www.unitau.br/cursos/pos-graduacao/ciencias-agrarias/mestrado-academico-em-ciencias-ambientais/>

3.2.2 Mestrado em Desenvolvimento Regional (acadêmico e profissional)

Os estudos sobre o Planejamento e Desenvolvimento Regional realizados pelos professores e pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional da UNITAU constituem uma base descritiva da região, permitindo caracterizar e identificar as particularidades do seu processo de desenvolvimento. O Mestrado recebeu este ano conceito 4 da Capes.

O envolvimento dos professores do Departamento de Arquitetura no Mestrado em Planejamento e Desenvolvimento Regional tem possibilitado o contato com as questões que envolvem a constituição da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Dois grupos de pesquisas credenciados pela instituição junto ao CNPq estão sediados no Departamento de Arquitetura. O GEPTC, Grupo de Estudos Paisagem, Território e Cultura e o GEPAS, Grupo de Estudos Patrimônio, Arte e Sociedade.

Por meio desses grupos de pesquisas, que reúnem professores orientadores, orientandos e ex-orientandos, estabelece-se o contato entre a pós-graduação e a graduação. Dissertações e Trabalhos e Graduação, assim como eventos acadêmicos externos e promovidos pelos grupos de pesquisas, são momentos privilegiados da integração de professores e estudantes, pós-graduandos e graduandos.

Outras informações estão disponíveis em:

- <http://www.unitau.br/cursos/pos-graduacao/gestao-e-negocios/mestrado-academico-em-planejamento-e-desenvolvimento-regional-mpdr/>

4 INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A indissolubilidade dos pilares ensino, pesquisa e extensão garante a formação continuada e o aprimoramento de profissionais preocupados em adquirir, manter e expandir conhecimentos e habilidades que lhes favoreçam plena realização pessoal e efetiva inserção de seu trabalho na promoção do bem-estar social. Assim, com o intuito de promover a articulação entre esses três pilares, o Departamento, a coordenação e os professores do Departamento de Arquitetura operacionalizam:



4.1 Grupos de Pesquisa certificados pelo CNPq

4.1.1 Grupo do Ambiente Construído

O Grupo de Pesquisa desenvolve estudos sobre o processo de urbanização e transformação do ambiente construído na região do Vale do Paraíba, no Estado de São Paulo – Brasil. Vem atuando desde o ano de 2002, tendo como objetivo principal o estudo do desenvolvimento urbano sustentável com foco nas áreas de morfologia urbana, desastres ambientais urbanos, mudanças climáticas, urbanização regional, planejamento ambiental e preservação dos bens culturais ambientais.

Outras informações em: <http://bit.ly/ZtYtSq>.

4.1.2 Grupo Paisagem, Território e Cultura

Profissionais e pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento estão reunidos neste grupo para construir abordagens inter e multidisciplinares sobre os elementos que compõem a paisagem natural e as paisagens urbanas e rurais no Vale do Paraíba, objetos de estudos e área de aplicações dos resultados de seus trabalhos, dissertações de mestrado, trabalho de graduação e iniciação científica.

Outras informações em: <https://geptc.wordpress.com/?s=wordpress>

4.2 Projetos de Pesquisa e Extensão

A estrutura de pesquisa e extensão universitária do Departamento de Arquitetura é composta por uma instância deliberativa específica, o **Comitê Técnico de Pesquisa e Extensão, o CTPE**, e o **Núcleo de Habitação e Desenvolvimento Urbano, o NHDU**, que reúne os grupos, linhas e projetos de pesquisas aprovados pelo CTPE em quatro (4) laboratórios.

Os laboratórios servem simultaneamente como apoio didático-pedagógico e suporte para os projetos de pesquisa e extensão universitária, reunindo estudantes e professores.

4.2.1 Comitê Técnico de Pesquisa e Extensão (CTPE)

O Comitê Técnico de Pesquisa e Extensão tem como atribuição avaliar e aprovar os projetos de pesquisa e as atividades extensionistas de cada ano letivo, de acordo com as diretrizes do *Programa de Pesquisa e Extensão* do curso de Arquitetura e Urbanismo.

O Comitê Técnico de Pesquisa e Extensão funciona como um plenário e contempla todos os professores doutores e mestres e estudantes com projeto de iniciação científica



como membros natos. O plenário elege um Conselho Deliberativo a cada dois anos, formado por três doutores e dois mestres, que aprovam os projetos que integrarão o NHDU: a instância de realização dos programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.

4.2.2 Núcleo de Preservação do Patrimônio Cultural – NPPC

A Universidade de Taubaté, reconhecendo a importância de uma política de preservação e restauração do patrimônio histórico e cultural do Vale do Paraíba, criou em 1996, o Núcleo de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural (NPPC) vinculado à Pró-reitoria de Extensão.

As atividades do NPPC têm por objetivo formar agentes multiplicadores para atuarem na área de preservação dos bens culturais e ambientais propiciando a integração de projetos universitários com a comunidade e a sociedade no Vale do Paraíba: região brasileira que concentra a maior parte do patrimônio histórico construído do Estado de São Paulo. Entre este patrimônio, possuímos exemplares ímpares de arquitetura, edificações que representam a reflexão técnico-histórica sobre as intervenções tecnológicas que ocorreram ao longo dos anos nessa região “da taipa de pilão ao concreto armado”. O projeto de preservação dessa arquitetura é uma ação integrada com os alunos do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNITAU que se constituiu num repertório acadêmico relevante à compreensão do processo histórico e às políticas de desenvolvimento do ambiente construído da região. Também ajuda na formação e capacitação de mão-de-obra, responsabilidade que a Universidade tem assumido como exemplo de um compromisso social com a região metropolitana do vale Paraíba.

Coordenador: Profa. Me. Antonio Claudio Testa Varallo

4.2.3 Núcleo de Habitação e Desenvolvimento Urbano, NHDU

O Núcleo de Habitação e Desenvolvimento Urbano (NHDU) reúne os professores e estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo em torno de projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão do Departamento de Arquitetura aprovados pelo Comitê Técnico de Pesquisa e Extensão (CTPE).

Na área de **Ensino**, destacam-se os *cursos de extensão* e os *cursos livres* que complementam os cursos previstos no currículo.

Na área de **Extensão**, destacam-se a Empresa Júnior criada pelos estudantes com o apoio do Departamento de Arquitetura e da Pró Reitoria Estudantil.

Na **Pesquisa**, o Núcleo de Habitação e Desenvolvimento Urbano (NHDU) abriga os grupos de pesquisas certificados pelo CNPq e os projetos apresentados por estudantes e professores, como projetos de Iniciação Científica, voluntariado e com bolsas do CNPq e da própria Unitau.

O **Núcleo de Habitação e Desenvolvimento Urbano** tem como missão amparar o desenvolvimento da produção acadêmica, provendo as atividades de Pesquisa e Extensão universitárias, bem como o aperfeiçoamento de professores e alunos, proporcionando o acesso à especialização e à pós-graduação.



Os objetivos do NHDU são:

- abrigar os grupos e núcleos de pesquisas e viabilizar as linhas e os projetos de pesquisa e extensão aprovados pelo CTPE;
- abrigar, a partir dos recursos do Departamento de Arquitetura e da UNITAU, a estrutura básica e funcional demandada pela execução das pesquisas e projetos de extensão;
- dar o suporte necessário para os grupos de pesquisas e pesquisadores na obtenção de recursos internos e externos, junto aos órgãos de fomento, instituições públicas e privadas;
- viabilizar e estimular a iniciação científica, o estágio, a prática artística e o intercâmbio cultural na graduação e na pós-graduação;
- dar suporte à formação e ao aperfeiçoamento dos alunos e professores, visando à carreira acadêmica, à especialização e à pós-graduação.

As principais ações e atividades do NHDU são:

- reunir e enviar periodicamente à Biblioteca a documentação gerada pelas pesquisas e projetos extensionistas;
- documentar e dispor, para uso da comunidade acadêmica, o produto das atividades didático-pedagógicas do Departamento de Arquitetura;
- publicar internamente e promover externamente a divulgação regular das atividades extensionistas e as pesquisas realizadas pelo Departamento de Arquitetura;
- realizar eventos para divulgação das pesquisas e atividades de extensão universitárias produzidas no NHDU;
- estabelecer contatos para se efetivar convênios, parcerias, intercâmbios culturais e científicos com instituições acadêmicas, da sociedade civil e órgãos públicos, principalmente diante das questões relativas à profissão e ao meio ambiente em nível regional.

Coordenador Prof. Dr. Ademir Pereira dos Santos



4.3 Projetos com atividades de pesquisa/extensão/graduação do CTPE / NHDU

4.3.1 Observatório da Paisagem UNITAU – UNIVAP – IPHAN

O *Observatório da Paisagem* é fruto da interação de diferentes departamentos da Unitaú (História, Arquitetura e mestrados) com outras instituições de ensino e memória que atuam na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, a RMVPLN. Destacam-se a Universidade do Vale do Paraíba, sediada em São José dos Campos, e o IPHAN, Instituto do Patrimônio Artístico Nacional, por meio da Casa do Patrimônio, sediada na delegacia regional do órgão, em São Luiz do Paraitinga.

O grupo realizou, no ano de 2017, seis debates envolvendo prefeituras, museus, arquivos e instituições de ensino superior que têm projetos e ações relacionadas à cultura e à preservação do Patrimônio Material e Imaterial.

O Observatório da Paisagem é uma atividade catalisadora que visa proporcionar a transdisciplinaridade e a interação com instituições de ensino, órgãos públicos e a sociedade civil da região em função de políticas públicas que assegurem a valorização e a conservação do Patrimônio Cultural.

Coordenadores: Prof. Dr. Ademir Pereira dos Santos e Prof. Me. Benedito Assagra Ribas de Mello

4.3.3 Observatório da Paisagem RMVPLN: inventários digitais e documentação da Paisagem, Território e Cultura do Vale do Paraíba

O objeto deste trabalho é o conjunto de informações (verbais e não verbais) e fontes de natureza qualitativa, quantitativa e iconográficas (censitárias, cartográficas, fotográficas) sobre a região valeparaibana, Serra da Mantiqueira e Litoral Norte do Estado de São Paulo, do século XVI ao século XXI. Apesar da amplitude e abrangência temporal, o projeto tem como objetivos imediatos reunir as referências onde se localizam as fontes e os acervos deste conjunto tão amplo de fontes e agrupar os dados e fontes geradas e necessárias pelas pesquisas desenvolvidas nos mestrados e nos projetos de iniciação científica que tenham como tema a RMVPLN.

Enfim, o objetivo é juntar e produzir informações, por meio das técnicas de inventário e da digitalização, de temas relacionados à paisagem – rural e urbana – da arquitetura, da flora, da fauna, dos aspectos sociais e culturais relacionados à constituição do território e das territorialidades na RMVPLN. Pretende-se assim constituir e disponibilizar acervos digitais para proporcionar ao público acadêmico fontes primárias para a geração de trabalhos analíticos específicos sobre as transformações da Paisagem, do Território e da Cultura do Vale do Paraíba.

Nesse processo, que se juntam ensino, pesquisa e extensão, os mestrados e iniciantes e professores orientadores envolvidos serão capacitados para organizar e documentar seu próprio objeto de estudos, assim como serão incorporados em projetos de inventariação e digitalização de acervos gerados e acumulados por pesquisas



anteriores. Poderão assim aprender técnicas de pesquisa e técnicas de representação e interpretação de fontes e uso das ferramentas digitais. Como resultado, espera-se fortalecer a aproximação da Universidade com as instituições que têm a guarda de documentos e da memória dos municípios da RMVPLN considerando-se a memória e a documentação em si, como dimensões simultâneas do patrimônio material e imaterial.

Coordenadores: Prof. Dr. Ademir Pereira dos Santos e Prof. Me. Benedito Assagra Ribas de Mello

4.3.4 Projetos de Iniciação Científica

O Departamento vem, ao longo dos anos, participando regularmente com vários projetos de iniciação científica e participado dos eventos de Iniciação Científica tanto da Unitau como de outras instituições nacionais.

4.4 Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) | 200h

As atividades acadêmico-científico-culturais são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do acadêmico e deverão possibilitar o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do aluno, inclusive as adquiridas fora do ambiente escolar, as quais serão reconhecidas mediante processo de avaliação.

As atividades acadêmico-científico-culturais têm como objetivo estimular a participação do aluno em experiências diversificadas que contribuem para a sua formação profissional por meio do desenvolvimento de condutas e atividades com responsabilidade técnica, científica, cultural, ambiental e social.

As atividades acadêmico-científico-culturais podem incluir projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências e até disciplinas oferecidas por outras instituições de educação. Devem ser estabelecidas e realizadas ao longo do curso, integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais, atentando para que as ações não se confundam com estágio supervisionado.

As atividades acadêmico-científico-culturais do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Taubaté são reconhecidas somente quando aprovadas pelo Conselho do Departamento de Arquitetura. Não são consideradas as atividades realizadas antes do ingresso no Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade.



4.5 Estágio Supervisionado | 200h

Considera-se Estágio Supervisionado a atividade de complementação educacional, nos moldes da Lei Federal nº 11.788 e Resolução nº 02 de 17/06/2010. São conjuntos de atividades de formação, programados e diretamente supervisionados por membros do corpo docente da instituição formadora e procuram assegurar a consolidação e a articulação das competências estabelecidas.

Estágio Supervisionado é atividade acadêmica obrigatória para os alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo, de acordo com a habilitação ou ênfase que está cursando, para obtenção do Certificado de Conclusão e posterior Diploma registrado no Ministério da Educação. Para tal, o Estágio é incluído como componente curricular do Currículo Pleno, devendo ser desenvolvido pelos alunos a partir 9º Período do curso.

O estágio poderá ser desenvolvido no âmbito de atividades relacionadas às empresas afins ou em entidade reconhecidamente relacionada ao ensino.

Acadêmicos que atuam em empresas ou entidades afins poderão utilizar suas atividades profissionais a fim de cumprir o estágio previsto no respectivo curso.

Antes de iniciar o estágio, os alunos deverão atentar para os Procedimentos Gerais para Realização do Estágio.

São objetivos do Estágio Supervisionado propiciar ao estagiário uma complementação do ensino e da aprendizagem – em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico, cultural e científico e de relacionamento humano – visando assegurar o contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais.

O estágio será supervisionado e avaliado em conformidade com os currículos e programas dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo.

Mais detalhes sobre o Regulamento de Estágio do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unitau encontram-se no ANEXO B deste Projeto.

4.6 Trabalho de Graduação (TG) | 300h

O Trabalho de Graduação (TG) é componente curricular obrigatório e realizado ao longo do último ano de estudos, centrado em determinada área teórica – prática ou de formação profissional – como atividade de síntese e integração de conhecimento e consolidação das técnicas de pesquisa. O trabalho é individual, com tema de livre escolha do aluno, obrigatoriamente relacionado às atribuições profissionais.

O trabalho consiste na resolução de um problema de Arquitetura e Urbanismo e deve apresentar uma solução apropriada ao problema estudado contemplando qualitativamente três resoluções inseparáveis: a tecnológica, a teórica e a conceitual/projetual.

A organização do TG é composta pelo Coordenador do TG, (§ 3º do Artigo 6º Resolução CNE/CES nº 02 de 17/06/2010) e pelo conjunto dos Professores Orientadores do TG.

Mais detalhes sobre o Regulamento de TG do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unitau encontram-se no ANEXO C deste Projeto.



4.7 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante do Departamento de Arquitetura da universidade (NDE) (ARQ), em consonância com a Resolução Nº 01 de 17 de junho de 2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), constitui-se por um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso, entre outras atividades especificadas na Deliberação CONSEP Nº 093/2016.

A partir da Portaria PRG 006-2016, emitida em 17 de fevereiro de 2016, este NDE (ARQ) tem, por natureza, ser um grupo de trabalho (GT) de caráter consultivo, propositivo e de coordenação didático-pedagógico do curso de Arquitetura e Urbanismo, com o acompanhamento de suas ações sob a responsabilidade da Pró- reitoria de Graduação.

As ações do NDE (ARQ) caracteriza-se por atividades programadas a serem desenvolvidas em 04 (quatro) temas: contribuição para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; integração curricular transdisciplinar entre o curso de arquitetura e urbanismo e os institutos básicos da UNITAU; incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, afinadas as áreas de conhecimento do curso; e colaboração e organização no processo de avaliação dos componentes curriculares do curso.

Entre as estratégias possíveis do NDE (ARQ) propõe-se a criação de comissão de apoio aos trabalhos, com o objetivo de desenvolver uma cultura de compromisso coletivo e permanente na busca de atualização e aperfeiçoamento das condições didático-pedagógico do curso de arquitetura e urbanismo.

4.8 Empresa Júnior

Desde o início do ano, ganhou apoio da Direção a iniciativa dos estudantes para criarem a Empresa Júnior, como Escritório Modelo previsto na Resolução N. 2 de 17 de junho de 2010, que estabeleceu as Diretrizes Curriculares para os cursos de Arquitetura e Urbanismo.

Os Escritórios Modelos são meios previstos como um dos ambientes didático pedagógicos “disposto, em termos de carga horária e de plano de estudo, em atividades práticas e teóricas, individuais ou em equipes” tal como consta no inciso V, do parágrafo 5º do Artigo 6º, que versa sobre a distribuição dos conteúdos curriculares e dos núcleos de conhecimento.

A Atrium, a Empresa Júnior do curso de Arquitetura e Urbanismo, foi concebida em fevereiro e criada por meio de assembleia em setembro de 2017. O nome é alusivo ao espaço central da Quadra E onde está instalado o curso de Arquitetura e Urbanismo. Desde a sua constituição, tem sala própria, materiais e equipamentos mínimos para o início das suas atividades.

Com sua organização, a Empresa Jr. já produziu e promoveu:



- **Concurso para o Projeto do Bicicletário do Departamento de Arquitetura da Unitau** | Produto da parceria do Departamento do Curso de Arquitetura com a ITA Construtora, que é uma empresa sediada em São Paulo e dedicada à produção de estruturas de madeira laminada e colada. Participaram do concurso 12 projetos, e o projeto vencedor, desenvolvido e construído em São Paulo, com a participação dos estudantes, e depois instalado no Departamento de Arquitetura sob a direção deles.
- **Projeto de Interiores e adaptação de imóvel para a Escola Experimental Espiral de São José dos Campos, SP** | Projeto participativo para expansão do Projeto Comunidade de Aprendizagem para os espaços públicos de Tremembé, SP. Convênio UNITAU – Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Tremembé, Instituto Natura e OngVale Verde.

4.9 Apoio Discente

4.9.1 Projeto de Apoio Psicossocial – PAPS

O Projeto, realizado pela Pró-reitoria Estudantil, oferece suporte, orientação e acompanhamento para os alunos que apresentam questões e necessidades relacionadas à adaptação ao universo acadêmico. Os alunos recebem atendimento personalizado com uma equipe composta por professores de pedagogia e psicologia.

4.9.2 Programa de Apoio a Estudantes com Necessidades Especiais – Paene

Este Programa, também realizado pela Pró-reitoria Estudantil, conta com profissionais capacitados em diferentes áreas e oferece, por exemplo, assistência educacional, psicopedagógica e psicológica aos acadêmicos com necessidades especiais da Unitau, desde o momento em que se inscreve para o vestibular.

O principal por objetivo é oferecer aos acadêmicos os recursos necessários para o seu acesso, permanência e sucesso na vivência universitária, disponibilizando a infraestrutura da Universidade a fim de atender às suas necessidades específicas.



4.9.3 Recepção aos alunos ingressantes e veteranos

Tanto no Processo Seletivo de Verão como no de Inverno, a Pró-reitoria Estudantil promove, em parceria com os Diretores de Unidade e com a Pró-reitoria de Graduação (PRG), a recepção aos alunos, dando ênfase ao acolhimento de alunos ingressantes. Temos em nosso Departamento a Comissão de Recepção de Calouros que vem desempenhando ações que permitem a inserção dos discentes dos primeiros anos no cotidiano da Universidade. Por exemplo, por meio de *tour* nos campus de Arquitetura, palestras sobre a profissão e sobre a carreira.

4.9.4 Atendimento e apoio aos Diretórios e Centros Acadêmicos

A Pró-reitoria Estudantil apoia as ações dos Órgãos Estudantis da Universidade, principalmente em eventos como os Jogos Universitários de Taubaté (JUTA), a Copa Calouro e as viagens de cunho esportivo, acadêmico e cultural.

4.9.5 Atendimento socioeconômico

Busca acompanhar e extinguir a evasão dos alunos de graduação, em qualquer ano de estudo, diagnosticando seus maiores desafios e colaborando para as possíveis soluções. Vários acadêmicos são surpreendidos, muitas vezes, por problemas alheios a sua vontade. A Pró-reitoria Estudantil conhece esses desafios e, no atendimento personalizado, caminha com o aluno para o alcance de melhores alternativas.

O atendimento realizado pelos assessores e pela própria Pró-reitora Estudantil aos alunos que buscam informações sobre modalidades de bolsa de estudo, quando disponibilizadas, requer procedimentos como entrevistas e análise de documentos que comprovem a situação socioeconômica do aluno.

4.9.6 Programas de bolsas e financiamento

Para que o aluno tenha a oportunidade de permanecer no curso escolhido, a Pró-reitoria Estudantil oferece uma variedade de bolsas de estudo, tais como: Bolsa Licenciatura e Serviço Social, Bolsa Cursos Superiores em Tecnologia, Bolsa Mérito, Bolsa Fidelidade, Bolsa Familiar, Bolsa Atleta, Bolsa Liderança Estudantil, Bolsa de Incentivo ao Pagamento (BIP), Bolsa 2ª Graduação, Bolsa Convênios, Bolsa Estágio Interno e Bolsa de Iniciação Científica (esta última oferecida pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação).

Os alunos também têm acesso ao Fundo de Financiamento Estudantil – FIES (federal), ao Programa Bolsa Escola da Família (estadual) e Sistema Municipal de Bolsas de Estudos – SIMUBE (municipal).



4.9.7 Núcleo de Oportunidades

O Núcleo de Oportunidades organiza e realiza atividades direcionadas para a preparação dos alunos dos cursos de graduação, tendo em vista, especialmente, a inserção desses alunos no mercado de trabalho. O Núcleo também atende, secundariamente, o ex-aluno UNITAU e ainda apoia sua inserção no mercado de trabalho. A partir de um *mailing* de *e-mails* e por intermédio de convênios com empresas da região, vagas de estágio e emprego são encaminhadas para os cadastrados.

4.9.8 Portais do Aluno e do Professor

Os dois portais são disponibilizados no site da Unitau como um ambiente de apoio ao processo ensino-aprendizagem *online*.

Para os alunos, este ambiente possui ferramentas que permitem acessar notas e faltas, planos de ensino, calendário, notícias da IES, Espaço Virtual de Aprendizagem, Biblioteca Online, boletos, etc. Para os professores, é possível disponibilizar plano de ensino, cronogramas de aulas, resultados das avaliações, bem como acessar notícias, cursos etc.

O sistema pode ser acessado por docentes e alunos pelo endereço eletrônico www.unitau.br e tem se revelado uma ferramenta bastante vantajosa do ponto de vista da comunicação com os alunos.

4.9.9 Programa de Monitoramento da Evasão

Muitos são os motivos que levam os estudantes a solicitar o trancamento de suas matrículas. Dificuldades de adaptação ao curso, incerteza sobre a carreira escolhida, problemas de saúde, problemas familiares, mudança de cidade e problemas financeiros, entre outros.

Com o objetivo de acompanhar, mapear e tentar reverter tais trancamentos, a Pró-reitoria Estudantil, em parceria com a Pró-reitoria de Graduação, realiza o Programa de Monitoramento da Evasão. Todos os alunos que solicitam trancamento são contatados, os motivos do trancamento são levantados e é oferecido um atendimento presencial, na tentativa de auxiliar o aluno em possíveis questões que impeçam a permanência no curso ou para dar apoio, orientação e encaminhamento das necessidades apresentadas.

4.9.10 Programa de incentivo à participação responsável no ENADE

A Pró-reitoria Estudantil, em parceria com Pró-reitoria de Graduação, com o apoio de diretores e coordenadores de curso, realiza um Programa de incentivo à participação responsável dos alunos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).



O principal objetivo é conscientizar os alunos sobre os objetivos e importância do ENADE.

Entre as principais atividades estão: reuniões de orientação sobre os objetivos do Exame, estrutura da avaliação, obrigatoriedade da participação e apresentação do calendário anual de atividades; orientação e atendimento aos alunos com dúvidas sobre sua participação no Exame; recepção e acolhimento do aluno pelos diretores e coordenadores de seu curso no dia prova, com distribuição de água, barras de cereal, caneta, lápis e camiseta personalizada da Universidade.

4.10 Programa de visitas e viagens pedagógicas

O programa de viagens e visitas de interesse e relevância para o corpo docente e discente do curso de Arquitetura e Urbanismo é uma Atividade Complementar destacada e tem como objetivo conhecer a realidade local, regional, nacional e internacional. Sua função é instrumentalizar e ampliar o repertório técnico e cultural. Para tanto, este programa foi concebido para atender à demanda de visitas e viagens que contemplem cidades e obras referenciais para o estudo do urbanismo, do paisagismo e da arquitetura no Brasil. Pela preocupação da escola em formar profissionais aptos para atuar no cenário regional, valorizamos essas atividades acadêmicas para se entender as características e as demandas regionais e suas transformações, instrumentalizando-os para intervir de maneira consciente e responsável.

A região metropolitana do Vale do Paraíba, Mantiqueira e Litoral Norte será objeto de visitas e aulas externas em resposta às demandas das disciplinas que compõem o curso de arquitetura privilegiando a leitura da transformação da paisagem regional ao longo da história no intuito de reconhecer e valorizar as diferentes realidades que compõem a nossa região.

As viagens de Estudos de abrangência nacional: Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília, Porto Alegre, Ouro Preto- Belo Horizonte – objetivam entender a problemática e a realidade dos principais centros metropolitanos bem como das experiências e projetos que interagem com essa mesma realidade, sendo a vivência nesses espaços de vital importância para a formação do profissional que almejamos.

As Viagens Internacionais: Buenos Aires, Montevideo, Medellín e Santiago - objetivam proporcionar a vivência do aluno em outras paisagens culturais latino-americanas que contribuam para o conhecimento da diversidade de propostas que possibilitem confrontar com a nossa realidade.

Para as viagens nacionais, a Universidade de Taubaté disponibiliza o meio de transporte, como forma de promover a participação ativa dos estudantes.



4.11 Eventos

4.11.1 Eventos Institucionais Anuais

- **Recepção aos Ingressantes** | Realizada semestralmente, ocorre nos três primeiros dias letivos. No primeiro dia, ocorre uma recepção conjunta de todos os cursos do departamento, envolvendo atrações culturais da região. A partir do segundo dia, o departamento realiza diversas atividades acadêmicas, como Acolhimento Festivo, distribuição de camisetas dos cursos, aula inaugural, apresentação de vídeo institucional com mensagem de boas-vindas do Reitor da Universidade, palestras de professores dos cursos e do Centro Acadêmico, visita aos laboratórios do *Campus*, apresentação dos professores do Departamento e visita monitorada ao laboratório de informática e também à biblioteca, para conhecimento do acervo disponível para os alunos e recebimento de instruções para uso do sistema SIBI.
- **Jogos Universitários – JUTA** | Previstos para o mês de maio, é um evento esportivo que busca a inclusão e socialização dos universitários. Tradicionalmente, o Departamento de Arquitetura participa dos jogos com muita competitividade e alegria, promovendo, assim, a integração de seus alunos com toda a comunidade acadêmica.
- **Feira das Profissões** | Realizada no mês de setembro, tem como objetivo divulgar os cursos de graduação da Universidade e apresentá-los para a comunidade escolar de Ensino Médio da cidade de Taubaté e região. Os cursos do Departamento de Arquitetura têm ampla participação, com envolvimento de alunos e professores na exposição de pesquisas e projetos em andamento. É uma oportunidade também de incentivar nossos próprios alunos a valorizarem sua profissão.
- **Congresso internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento (CICTED)** | Previsto para ser realizado no mês de outubro, é composto por eventos como: Encontro de Iniciação Científica – **ENIC**, Mostra de pós-graduação – **MPG**, Seminário de Extensão Universitária – **SEMEX** e Seminário de Docência Universitária – **SEDUNI / PIBID**. Anualmente a UNITAU promove esse grande evento, de caráter internacional, que congrega desde a iniciação



científica até a extensão universitária. Todos os anos, alunos e docentes do Curso tem participação expressiva no evento, apresentando nas modalidades painel e comunicação oral, com publicação de artigo ou resumo expandido.

- **Meeting Universidade-Empresa** | Evento que reúne profissionais do mercado e diretores/coordenadores e professores da Unitau para debater questões referentes ao mercado de trabalho, com o objetivo de alinhar as necessidades das empresas com a reestruturação do currículo dos cursos e contribuir para a melhor preparação dos futuros profissionais a partir de experiências e vivências de mercado. O encontro é composto por mesas simultâneas com os temas: “Saúde e vida”, “Tecnologia”, “Educação”, “Comunicação”, “Gestão de Negócios”, “Ciências Jurídicas” e “Meio Ambiente e Sustentabilidade”.

4.11.2 Eventos do Departamento de Arquitetura

Os eventos promovidos pelo Departamento, de natureza interdisciplinar, relacionados a seguir, têm como objetivo apresentar, discutir e ampliar a compreensão de professores, alunos e demais interessados nas questões relacionadas aos cursos oferecidos pelo departamento, complementando sua formação acadêmica e profissional. Além disso, proporcionar ao aluno oportunidades de conhecimento de novas tendências, de acesso a pesquisas na área de arquitetura e de contato com as empresas da região.

Embora em alguns casos constituam-se em eventos específicos de uma determinada área, têm por objetivo integrar professores e alunos dos cursos.

- **Semana de Integração - aulas inaugurais** | Realizado anualmente, na primeira semana de aula esse evento é caracterizado por palestras sobre assuntos atuais da área de arquitetura e urbanismo e, eventualmente, são oferecidos alguns minicursos. Todos os professores são envolvidos no evento, bem como convidados de outras instituições que possam contribuir com a formação global dos graduandos.
- **Semana da Arquitetura - aprofundamento** | Realizado anualmente, no mês de outubro esse evento é caracterizado por palestras sobre assuntos atuais da área de arquitetura e urbanismo e, eventualmente, são oferecidos alguns minicursos, ministrados geralmente pelas empresas convidadas, que participam do evento. Todos os professores são envolvidos no evento, bem como convidados de outras instituições que possam contribuir com a formação global dos graduandos.



- **Concurso para Estudantes - Projeto do Bicicletário do Departamento de Arquitetura da UNITAU** | Atividade da parceria do Departamento de Arquitetura por meio da Empresa Júnior de Arquitetura e Urbanismo da UNITAU com o patrocínio da ITA Construtora. Além do exercício profissional implicado no concurso e na construção do bicicletário, esta atividade tem como objetivo maior, no âmbito da cidadania, proporcionar o contato efetivo com a questão da sustentabilidade e das mobilidades saudáveis de locomoção entre estudantes, professores e funcionários.
- **Eventos do Projeto Observatório da Paisagem** | ao longo do ano são realizadas Rodas de Conversas, que são eventos temáticos, que têm funcionado como um “arrastão” cultural ou uma “bola de neve”. O propósito tem sido ampliar a cada evento o debate sobre o objetivo que nos une, o estudo e conservação do Patrimônio Cultural.

Saiba mais: <https://observatoriodapaisagemvaledoparaiba.wordpress.com/>

- **Simulado ENADE** | consiste em atividade semestral prevista no calendário do Departamento que visa a oferecer aos alunos a oportunidade de se preparar continuamente para os exames do ENADE e concursos em geral. Procura-se preparar os discentes, de forma inter e transdisciplinar, para a leitura de enunciados e de textos acadêmicos, promovendo revisão continuada dos conteúdos das disciplinas dos cursos.

4.11.3 Eventos Externos com participação do Departamento

Além das atividades institucionais anteriormente descritas, que são realizadas no Departamento e na Unitau, ocorrem diversas participações docentes e discentes, interdisciplinares, em seminários, simpósios, congressos e trabalhos de campo que acontecem em outras Universidades e locais. A seguir, estão relacionadas alguns desses eventos:

- Fórum do Patrimônio – Belo Horizonte
- História da Construção (Espanha)
- Docomomo
- ABEA



4.12 Programas de Mobilidade Acadêmica Nacionais e Internacionais

A Pró-reitoria Estudantil no intuito de complementar, ainda mais, o currículo do aluno UNITAU promove e divulga Programas de Mobilidade e Intercâmbio Nacionais/Internacionais. Entre os principais programas estão:

- **Programa de Mobilidade Nacional ABRUEM**

Programa de mobilidade nacional que promove o intercâmbio de alunos de graduação que podem cursar um ou dois semestres em instituições de ensino filiadas à Associação Brasileira dos Reitores de Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM). Os editais são publicados aqui no site da UNITAU, geralmente nos meses de dezembro e maio.

- **Programa Fórmula Santander**

Com o objetivo de promover o intercâmbio cultural e fomentar a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico, o Banco Santander criou em 2010 o Programa Fórmula Santander. O aluno aprovado em processo seletivo interno da UNITAU concorre a uma bolsa de 5 mil euros para cursar um semestre fora do Brasil. Além da bolsa em dinheiro, o aluno fica isento das mensalidades da Universidade durante o período do intercâmbio.

- **Programa de Bolsas Ibero-Americanas Santander Universidades**

O Programa de Bolsas Ibero-Americanas é uma iniciativa do Banco Santander criado com o objetivo de promover o intercâmbio acadêmico anual de estudantes de graduação entre universidades de 10 países da região da Ibero-América: Brasil, Argentina, Espanha, Chile, Colômbia, México, Peru, Portugal, Porto Rico e Uruguai. A bolsa de estudo tem valor equivalente a 3 mil euros por aluno de graduação. Este valor deve ser utilizado como bolsa-auxílio para cobrir custos com transporte, hospedagem e alimentação, já que o curso é um investimento que deve ser concedido como resultado de um acordo estabelecido entre a universidade de origem e a de destino. Além da bolsa em dinheiro, o aluno fica isento das mensalidades da Universidade durante o período do intercâmbio.

- **Programa Top Espanha Santander Universidades**

Oferece, por meio de uma parceria entre a Pró-reitoria Estudantil e o banco Santander, bolsas de estudos de 3 semanas na Universidad de Salamanca, na Espanha para aprimorar a formação acadêmica e promover o intercâmbio cultural, além de contribuir com a capacitação para o mercado de trabalho.

- **Programa para o Fortalecimento da Função Pública na América Latina**

O Programa tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico, político e social da América Latina, impulsionando a criação de redes de



servidores públicos altamente capacitados e comprometidos com os interesses da sociedade latino-americana. Ao mesmo tempo, pretende prestigiar o exercício da função pública – e o papel do Estado – entre jovens universitários ibero-americanos.

As atividades ocorrem no período de oito semanas, oferecidas inicialmente na sede da Fundação Botín em Madrid, na Espanha e posteriormente em outras cidades do país até serem encerradas no Brasil, na Fundação Getúlio Vargas.

- **“Trainincoming Program” Università Degli Study Di Parma - Itália**

O programa oferece a oportunidade de estudar por três meses na Universidade de Parma, na Itália, e apenas 30 estudantes do mundo todo são selecionados para participar. A Unitau teve uma aluna selecionada em 2015.

Mais detalhes sobre as Deliberações que tratam sobre mobilidade acadêmica na Unitau constam do ANEXO E deste projeto.

4.13 Programa de Iniciação à Docência (PID)

O PID tem por finalidade oferecer aos seus participantes, das diversas áreas do conhecimento, a oportunidade de vivenciar atividades de magistério na educação básica ou superior e de refletir sobre os princípios que as norteiam e sobre práticas pedagógicas inovadoras, por meio de uma relação estreita entre professor mentor-iniciante à docência-estudante, de forma a promover, num espaço de profissionalização progressiva, a troca de saberes na matéria de competência do professor mentor, escolhida como possibilidade futura de atuação pelo iniciante à docência.

O Programa prevê a participação de iniciantes à docência, doravante referido como Monitor, em três categorias, nos respectivos campos de atuação: Monitor Junior, para alunos de graduação, e Monitor Pleno e Monitor Sênior, para egressos ou alunos de pós-graduação.

O monitor na categoria “júnior”, devidamente matriculado no PID, poderá concorrer à Bolsa Atividade Monitoria, por indicação do Diretor da Unidade de Ensino à Pró-reitoria de Graduação, que se incumbirá dos procedimentos junto à Pró-reitoria Estudantil, para a concessão do benefício.

O Programa, além de beneficiar o participante (o monitor), com a aquisição de todas as habilidades citadas, beneficia os acadêmicos de todo o curso, uma vez que possibilita a presença de auxiliares, contribuindo para melhoria no desenvolvimento das aulas e para supressão das necessidades de aprendizado dos alunos.



5. ANEXOS

ANEXO I – Ementário do Curso de Arquitetura e Urbanismo Vigente

ANEXO II - Regulamento do Trabalho de Graduação

ANEXO III - Regulamento de Estágio Supervisionado

ANEXO IV - Regulamento de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais | AACCC

Links das Deliberações

- **Deliberação CONSAD nº 28/2016 – Bolsa Discente**
http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSAD/Consad_2016/consad_028_2016_1474663753.pdf
 - **Deliberação CONSUNI nº 010/2015 – Bolsa Docente**
http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSUNI/Consuni_2015/consuni_010_2015_1427805178.pdf
 - **Deliberação CONSEP 300/2014 - Programa de Iniciação à Docência - PID**
http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSEP/Consep_2014/consep_300_2014_1430858122.pdf
 - **Deliberação CONSUNI 009/2009 – Regulamenta o Sistema de Avaliação Institucional da Universidade de Taubaté**
http://www.unitau.br/files/arquivos/category_29/489/deliberacao_consuni_no_009_2009.pdf
 - **Deliberação CONSUNI 039/2010 – Regimento Interno da CPA**
http://www.unitau.br/files/arquivos/category_24/430/deliberacao_consuni_no_039_2010.pdf
 - **Deliberações CONSEP 226/2015, 227/2015, 228/2015 e 229/2015 – Mobilidade Acadêmica Nacional e Internacional**
 - http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSEP/Consep_2015/consep_226_2015_1448628501.pdf
 - http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSEP/Consep_2015/consep_227_2015_1448629161.pdf
 - http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSEP/Consep_2015/consep_228_2015_1448629326.pdf
 - http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSEP/Consep_2015/consep_229_2015_1448629506.pdf
 - **Deliberações CONSEP 119/2013 e 093/2016 – Núcleo Docente Estruturante**
 - http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSEP/Consep_2013/consep_119_2013_1375900668.pdf
- http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSEP/Consep_2016/consep_093_2016_1465926761.pdf

**UNIVERSIDADE
DO FUTURO**



UNITAU
Universidade de Taubaté

unitau.br

